

MUNICIPIO DE CAXIAS

RELATORIO

APRESENTADO AO CONSELHO MUNICIPAL DE CAXIAS

A 15 DE NOVEMBRO DE 1914

PELO INTENDENTE

Coronel José Penna de Moraes



1915

—
TYPOGRAPHIA POPULAR — MENDES & FILHO
—
CAXIAS

R010106
(1913-1914)

MUNICIPIO DE CAXIAS

RELATORIO

APRESENTADO AO CONSELHO MUNICIPAL DE CAXIAS

A 15 DE NOVEMBRO DE 1914

PELO INTENDENTE

Coronel José Penna de Moraes



1915

—
TYPOGRAPHIA POPULAR — MENDES & FILHO
—
CAXIAS

Senhores Conselheiros Municipaes

De accordo com o que preceitúa a Lei Organica, apresento-vos o terceiro relatorio annual referente á gestão municipal a meu cargo. Antes, porém, de entrar na explanação que o constitue, cumpro o dever de congratular-me comvosco pela auspiciosa data evocativa da implantação do regimen republicano no Brazil. E tanto mais vivazes, me parece, devem ser hoje taes congratulações, quão tetrica é a conflagração armada que, no presente e angustioso momento da evolução humana, flagella os povos mais civilizados do planeta. Se a Republica entre nós, não representasse a realisação das aspirações nacionaes, tantas vezes sentidas nas vibrações da alma popular, atravez de eloquentes pronunciamentos cruentos e incruentos em prol de sua instituição, bastaria o haver concorrido para irmanar os povos sul-americanos, instituindo a arbitragem como medida obrigatoria, e, com isso, alicerçando a paz; bastaria essa conquista altamente civilisadora, para ficar assaz recommendada á gratidão da posteridade.

Srs. Conselheiros municipaes: ao começar a elaboração deste modesto relatorio, estava longe de suppôr que, com elle, iria encerrar a gestão que me foi confiada. Após tres annos de labores administrativos no seio deste povo ordeiro, laborioso e digno, forçoso é interrompel-os por outra funcção publica a cujo exercicio ora sou chamado. Faço-o verdadeiramente pesaroso. A honrosa solidariedade, estima e respeito com que aqui fui sempre distinguido; a espontanea collaboração de todas as classes sociaes na consecução dos objectivos economico-administrativos que collimei; o auxilio efficaz e patriotico que me prestastes, como orgams que sois do governo municipal; a reconfortante facilidade que sempre encontrei no dirimir todas as pendencias pessoaes que se antepunham á concordia social, hoje, felizmente, dominante em Caxias; o excepcional regimen de absoluta unanimidade—a sancionnar, sem quaesquer reholhos ou restricções, a modesta acção politico-administrativa que exerci; tudo isto constitue um acervo indestructivel de gratos sentimentos que jamais me abandonarão, bem como o motivo perduravel da profunda admiração que eu, como obscuro governante republicano, que aqui fui, indelevelmente consagrarei ao povo deste municipio. Esforcei-me no sentido de que

os apanagios primaciaes da administração que hoje finda, fossem sempre a honestidade, o sentimento republicano e a actividade proficua e laboriosa.

E diz-me a consciencia que fui sincero. Durante a minha gestão, isto é, no decorrer dos annos de 1912, 1913 e 1914, arrecadei e empreguei 562:369\$740; as arrecadações effectuadas, durante esses exercicios, excederam em 119:826\$740 ao computo orçado para as receitas; empreguei 266:591\$261 em melhoramentos materiaes, sendo 123:556\$493 do emprestimo adiante mencionado e 143:034\$768 da renda ordinaria. De sorte que as quantias que empreguei em melhoramentos materiaes representam 37 % de todas as importancias arrecadadas, inclusive o emprestimo, e 24 % sobre o *quantum* da renda ordinaria n'esse mistér empregado. No decurso d'esses tres annos, contrahi o emprestimo de 150:000\$000, em boas condições de amortisação e juros, o qual foi assim empregado: 21:389\$535 que paguei de dividas da gestão anterior e 123:556\$493 em melhoramentos materiaes, restando ainda em cofre a quantia de réis 5:053\$972. A séde fica dotada, na medida dos recursos orçamentarios de que eu dispunha de uma praça nivelada, arborisada e ajardinada; de quatro quadras da rua Julio de Castilhos, promptas e macadamisadas e mais tres já com sargetas e cordões, além dos aterros, desaterros e muros de arrimo que n'ella se fizeram; de matadouro e respectivas dependencias e accessorios; de um bom serviço de asseio publico; de quartel, luz e linhas telephonicas, não fallando no desenvolvimento da viação rural, mencionado n'outra parte d'este relatorio. Como adiante demonstro, não descurei da instrucção do povo, com a disseminação no municipio de mais 40 escolas ruraes, além das que existiam; cogitei de sua vida economica, concorrendo Caxias, durante a minha gestão, ás exposições industriaes de Porto Alegre e Santa Maria; interessei-me pela sorte das cooperativas vinicolas, ameaçadas de ruínosa crise; procurei, na medida de minhas forças, amparar as industrias em geral e animar o aperfeiçoamento e desenvolvimento da agricultura do municipio, empenhando-me, como se vê adiante, pela fundação do laboratorio de analyses e pelo campo de demonstração experimental agricola, etc. Eis, em escôrso, o resultado da modesta actividade de trabalho administrativo, exercida durante os tres annos que rapidos transcorreram, cuja enumeração, em linhas geraes, se me afigurou necessaria não como fatua ostentação de serviços prestados, mas como irrefragavel prova de indeclinavel dever cumprido e da sinceridade civica em que procurei inspirar-me. Cabe-me, emfim, accentuar ainda uma vez, agradecendo, srs. Conselheiros, o concurso efficaç e esclarecido que me prestastes—ao influxo de uma exacta comprehensão do encargo que vos foi commettido.

Ao funcceionalismo federal e estadoal, agradeço tambem a cooperação valiosa que me dispensou. Resta-me ainda a grata obrigação em que me encontro de exprimir aos meus dignos companheiros

de administração e bons amigos, a todos os funcionarios municipaes, —o bem intencionado esforço e a recommendavel lealdade com que concorreram para o bom exito da minha obscura acção administrativa. A todos aqui ficam expressos os sentimentos da minha indelevel gratidão. Feitas estas considerações, entro nas explanações da materia d'este relatorio.

Situação Financeira

Seria auspiciosa, ao envez de meramente satisfactoria, a situação financeira d'este municipio, se não fôra o augmento crescente das despezas resultantes do natural desdobramento das exigencias da vida collectiva, tanto urbana como rural. Quasi que se póde affirmar ser o crescimento da despeza no quadrado do da receita. Isto significa que Caxias marcha desassombrada para o futuro, não obstante as causas de ordem economica e financeira que, no presente momento, lhe têm perturbado a marcha ascendente. Em 1912 a arrecadação foi de réis 166:738\$860 e a receita orçada de réis 132:543\$000, havendo uma differença para mais, na importancia de réis 34:195\$860; em 1913 arrecadamos 217:689\$055, sendo a receita orçada de..... 140:000\$000, existindo, portanto, um excesso d'aquella sobre esta de réis 77:689\$055. Em o presente exercicio já estão arrecadados até 31 de Outubro, em dez mezes 177:941\$825, isto è, a differença de..... 7:341\$825 da receita total orçada em réis 170:000\$000. Até 30 de Junho, como vereis pelos bem organizados quadros da thesouraria, tinhamos arrecadado mais 20:215\$550 do que o compute orçamentario, havendo sensivel augmento em todos os paragraphos do orçamento da receita. A exportação que se mantivera normal durante o primeiro semestre, baqueou nos mezes de Julho, Agosto e Setembro para elevar-se, um pouco mais, em Outubro, dando 5:130\$280. De 1º de Janeiro até 31 de Outubro deste anno—a exportação deu 53:218\$900, havendo dado, durante o mesmo periodo de 1913, réis 60:684\$925, notando-se para mais, a differença de 7:466\$020.

Até 31 de Outubro o saldo existente éra de réis 53:156\$579 assim discriminado :

25:813\$600 no Banco da Provincia.

9:510\$500 no Banco Pelotense.

17:832\$479 em caixa (inclusive documentos na importancia de réis 5:526\$273 e 3:150\$000 pertencentes aos professores). De sorte que, com a segunda prestação da decima urbana em Dezembro, se a exportação continuar em alta, o exercicio actual encerrar-se-á sem *deficit* algum, não havendo necessidade de langar mão de qualquer operação, afim de enfrentar as difficuldades do actual momento economico e financeiro.

Como deveis lembrar-vos, o orçamento da despeza para o pre-

sente exercicio é de 170:000\$000, tendo ficado a cargo do excesso da arrecadação não só o serviço de juros da nossa divida, como ainda as diversas autorisações concedidas. E como não confiar nesse excesso, se em 1913 havíamos arrecadado 77:689\$055 ou 41:689\$055, com a deducção da renda eventual, na importancia de 36:964\$490 ? Entretanto, a despesa total do presente exercicio irá além de 193 contos. A depressão do imposto da exportação, occasionada pela crise, não podia ser prevista. Para evitar taes surpresas, apresentarei o projecto orçamentario para este anno, comprehendendo as quantias que ficaram fóra para serem attendidas pelo excesso de arrecadação. Quer dizer: desaparecerão as autorisações ou ficarão reduzidas ao minimo. A depressão a que me refiro, porém, nenhuma influencia perturbadora trará, não só devido ao augmento verificado na arrecadação do 1º semestre, como ainda por ter melhorado a exportação no mez de Outubro transacto. Caso esta continue melhorando até 31 de Dezembro, a depressão respectiva, verificada nos mezes mencionados, não poderá influir sobre o augmento total da renda, como se infere dos seguintes dados, aliás bem significativos: a arrecadação até 31 de Outubro de 1913 foi de réis 177:785\$965, enquanto que, em igual periodo do corrente exercicio, foi de réis 177:941\$825, ou 155\$860 para mais. Esta differença ainda avulta se levar-se em conta ter sido muito maior o anno passado a renda eventual. Como é anormalissimo o momento economico que atravessamos, póde-se, portanto, inferir o quanto é accentuada e firme a marcha progressiva do municipio, que sómente sentiu crise, após a decretação da moratoria official! E não se precisa ter grande previsão, para prever-se, uma vez terminadas as causas perturbadoras óra existentes, quão promissor será o futuro do municipio de Caxias, com o desenvolvimento e aperfeiçoamento de suas industrias e da sua produção agricola.

Ensino Publico

Certo será redundancia o affirmar-se ser esse o departamento de publicos serviços que maior solicitude reclama da parte dos poderes locais. Elevar o nivel intellectual d'estas populações, dando-lhes não só os conhecimentos indispensaveis da lingua vernacula como o ensino civico de que todo o cidadão não póde prescindir, se me afigura um dever de ordem publica inilludivel e inadiavel. Por isso, em meio das multiplas preoccupações que, desde o inicio me acarretou o desenvolvimento material e economico do municipio, nunca deixei de dedicar a esse importante problema a solicitude compativel com os recursos e as attribuições dos poderes municipaes. Continua o ensino sob a assidua inspecção do respectivo fiscal. Não poucas foram no decorrer do presente anno as medidas e alvitres que puz em pratica no sentido de incremental-o. Nenhum candidato



Monumento a Julio de Castilhos — PRAÇA DANTE ALIGHIERI — Inaugurado a 15 de Novembro de 1914.

é admittido a exercel-o sem que, em exame prévio, prove o indispensavel conhecimento do vernaculo.

Mandei confeccionar na Inspectoria de Obras Publicas da Intendencia, uma planta para as modestas edificações que nas varias circumscrições ruraes, destinam-se á installação das escolas. Nellas estão tanto quanto possivel, conciliadas as condições de hygiene e esthetica indispensaveis nas casas onde funcçionam quaesquer institutos de ensino. E, a despeito das difficuldades financeiras com que, no decorrer deste anno, têm luctado os agricultores, já algumas dellas estão promptificadas, segundo a planta acima referida. A todas as escolas fiz distribuir escudos com as armas nacionaes. E o restante do material de ensino a que alludi no relatorio do anno passado, como sejam mappas muraes para o ensino de geographia e rudimento de sciencias naturaes, ainda não me foi possivel adquiril-o, visto o não terem permittido os escassos recursos a esse fim destinados. Continúa tambem o governo do Estado a prestar nesse importante ramo de serviço valiosos e indispensaveis auxilios. Além do Collegio Elementar, na sède, e das escolas publicas estaduaes, dá-nos ainda subvenções para 23 escolas ruraes. E é-me grato aqui consignar serem entre nós reaes e proficuos os resultados do ensino subvencionado.

Considero-o mesmo como o inicio da instrucção rural, convenientemente diffundida. Ao Estado seria assáz oneroso o attendel-a sem esse recurso. Simples argumento plenamente o demonstra. Tome-se por base o *quantum* concedido como subvenções aos municipios por decreto nº 1895 de 23 de Dezembro de 1912, isto é, réis 411:500\$000 para 686 escolas ruraes, subveacionadas cada uma com 600\$000 por anno, nos termos do Art. 3º do referido decreto. Ora, o Estado que, com essa quantia, só poderia manter 222 escolas publicas ruraes (1:848\$000, vencimentos annuaes de cada professor) despenderia a importancia de réis 1.267:728\$000 com as 686 escolas alludidas, se ao envez de subvencionadas fossem effectivas. Esta ultima importancia addicionada á de 1.478:400\$000, total dos vencimentos annuaes de 800 professores de 1ª entrancia, como se vê do decreto nº 1918 de 24 de Janeiro de 1913, perfaz a somma de réis 2.746:128\$000, só com vencimentos de professores de 1ª entrancia, a cuja categoria pertencem todas as escolas ruraes mantidas pelo Estado. Se levarem-se em conta todas as demais despesas a que o obriga esse importante ramo de serviço, taes como instrucção de 2ª e 3ª entrancias, Escola Complementar e Collegios Elementares etc., deprehende-se que o Estado para manter essas 1486 (686 mais 800) escolas ruraes e subvencionadas, teria que sacrificar outros ramos da administração publica ou ultrapassar as verbas de que dispõe para esse fim. Existe, a meu vêr, outro argumento em abono do ensino subvencionado, que, quaesquer que sejam as suas lacunas — è o unico meio de attender-se, convenientemente, a diffusão da instrucção elementar nas circumscri-

pções ruraes do Estado: é a obrigação directa em que ficam os poderes locaes de interessarem-se pela sua proficuidade. Cabe-lhes o encargo de uma fiscalisação assidua nesse sentido, sem cujo auxilio não è possivel ao Estado exercel-a de modo completo. Muitos argumentos se têm adduzido, demonstrando os inconvenientes da interferencia dos municipios no ensino publico. Mas, força será convir, que nenhum delles se póde erigir em regra geral. Mesmos aquelles dos chefes das administrações municipaes que desconheçam, porventura sob o ponto de vista theorico, a complexa e constante evolução que se precisa imprimir a esse relevante ramo de publico serviço, mesmo esses reconhecem e sentem, praticamente, consoante os dictames do dever civico, a necessidade que ha de impulsional-o sempre. E' o que se vae observando, em abono do criterio e do civismo da mór parte das administrações municipaes do Rio Grande do Sul. Quanto ao valor da indispensavel fiscalisação dos poderes communaes no tocante ao ensino — eis o que diz o dr. Miguel Calmon, á pag. 301 do seu trabalho, sob o titulo *Factos Economicos*, citando palavras de publicista lusitano, Agostinho Campos:

« Se ha ramo da administração publica, diz elle, que nos proprios paizes centralistas careça mais do influxo vivificante da localidade, e della receba em incitamento, carinho e vigilancia, o alento indispensavel á sua conservação e ao seu progresso — esse è certamente a educação do povo. Só a inspecção directa, o interesse local intelligente, a observação proxima das necessidades de cada região, o amor das tradições e do futuro da propria terra, sò esse complexo conjuncto de forças de acção immediata, continua e incorruptivel, póde garantir a uma instituição, entre todas melindrosas, o cuidado incessante que a mãe dispensa ao filho, e sem o qual o fructo precioso cahirá da arvore antes de attingir o amadurecimento.»

Além da instrucção ministrada pelo Estado no Collegio Elementar e em 18 escolas publicas, funcionam ainda 23 escolas por elle subvencionadas, 10 mantidas pelos cofres municipaes e mais 11 por estes auxiliadas, para o ensino da lingua portugueza. A instrucção elementar do municipio é ministrada do seguinte modo: pelo Collegio Elementar, por 18 escolas publicas estaduais, por 44 municipaes e por 4 collegios particulares a cargo de congregações religiosas. A matricula total é de 3.881 alumnos e a frequencia de 2.813. Aquella attinge a cerca de 63,38% sobre o total da população infantil deste municipio, entre 7 e 15 annos, conforme o recenseamento geral effectuado em Setembro de 1913.

Ordem Publica

Continúa sendo satisfactoria em todo o municipio. Afóra os casos de pequenos delictos e contravenções, só um crime sensacional veio

63,38%

quebrar a normalidade habitual desta terra. Foi o assassinato, no dia 15 de Outubro, do mallogrado sub-intendente interino do 1º districto, Angelo Muratore, na ocasião em que effectuava a prisão de um gatuno contumaz. Funcionario zeloso e digno, foi a sua morte assaz lamentada por todos que o conheciam.

Como succumbisse no cumprimento do dever profissional, determinei que as despesas dos funeraes corressem por conta da Intendencia. Cumpre ainda ao Conselho, de accôrdo com o que ficará em breve estatuido em lei, amparar a sua desolada viuva, concedendo-lhe modica pensão que lhe permita provêr a subsistencia material. Sirvam, portanto, estas linhas de justa homenagem á memoria do prestimoso auxiliar. Cabendo a manutenção da ordem publica á guarda municipal, esta tem sabido desempenhar tal missão de modo cabal, impondo-se á consideração e á confiança do publico em geral.

Nenhum acto que a desdoure tem sido praticado pelo pessoal que a constitue. Ao respectivo inspector commandante, auxiliares e agentes, ficam consignados neste relatorio os meus applausos e agradecimentos, pela collaboração efficaz que, nesse sentido, prestaram á minha administração. A estatistica criminal annexa a este relatorio confirma, plenamente, os assertos acima expendidos no tocante á ordem publica.

Saúde publica

O estado sanitario não sò em Caxias como em todo o municipio é o mais lisongeiro possivel. A isenção de molestias endemicas ou epidemicas é completa — graças ao influxo benefico deste clima incomparavel.

Mesmo as affeições intestinaes frequentes em toda a parte durante a estação calmosa, parece haverem diminuido ou de um todo desaparecido. Ocioso será accrescentar-se não serem extranhas a este facto as medidas hygienicas adoptadas desde Janeiro, com a remoção e sepultamento das materias fecaes. Cessaram, assim as infiltrações nocivas que polluiam a agua dos poços, com o desaparecimento das fossas fixas até então usadas e tão condemnadas por anti-hygienicas. A estatistica sanitaria confirma a verdade d'esta afirmativa.

Trabalhos materiaes

Fazendo publicar na integra o relatorio do sr. inspector das obras publicas, não se faz mistér muito accrescentar acerca d'este assumpto. Apenas repetirei que o problema da viação rural e de

melhoramentos na zona urbana fica ainda pendente de solução completa, comquanto houvesse feito o que me éra possível em tres annos de administração e dentro dos recursos orçamentarios de que podia dispôr. Mesmo assim, cerca de sessenta kilometros de estradas novas, além dos reparos constantes das existentes, das pontes, pontilhões, boeiros, conservação, etc., em todos os districtos do municipio, parece-me, de sobejo, attestar que não descurei o magno assumpto da viação. A natureza e a configuração do nosso solo montanhoso, tornam a solução completa d'este problema extremamente difficil e sempre exiguos os recursos orçamentarios a isso destinados. Attingiu a réis 80:529\$560 a importancia dos melhoramentos materiaes executados na zona urbana e suas immediações, desde Novembro do anno transacto a Outubro do que transcorre. Essa importancia representa cerca de 39 % de todas as quantias arrecadadas no decorrer d'este anno, se addicionarmos á arrecadação ordinaria de 177:941\$825 até 31 de Outubro, a quantia de 28:000\$000, da ultima entrada para completar o emprestimo de 150:000\$000 contrahido pela minha administração. Na importancia de 80:529\$560, acima referida, não estão incluidos os melhoramentos materiaes da zona rural do 1.º districto e nem o que se fez nos demais districtos do municipio, os quaes vão relacionados n'outra parte d'este relatorio.

Renda municipal

Até 30 de Junho do corrente anno, a renda manteve-se normal, indo mesmo além do computo orçamentario. De Junho em diante, porém, começou sensivel depressão da exportação. Entretanto, sendo as despesas a enfrentar, absolutamente inevitaveis, a bem do regular funcionamento da administração, é preciso pedir ao contribuinte os recursos para esse fim necessarios. Ocioso será, entretanto, acrescentar que se não trata de oneral-o. O municipio de Caxias é um daquelles que menos imposto cobra. Emquanto que a União arrecada 20\$230 por habitante, o Estado 11\$666, o municipio recolhe apenas 6\$415, isto é, menos da terça parte do *quantum* retirado pela União e pouco mais de metade do que vae para o Estado. Entretanto, é á administração municipal a quem o contribuinte péde os beneficios mais directos. Submetto á vossa apreciação o projecto do orçamento com as alterações que reputo possiveis e necessarias.

Cumpre, segundo o pensamento do governo do Estado, substituir o imposto de exportação por outro, sem a feição anti-economica que aquelle apresenta. Mas, não só devido ás prevenções e relutancias com que o contribuinte sóe encarar os impostos denominados directos, como ainda para evitar o desequilibrio orçamentario, é mistér que essa substituição se faça de modo gradativo e prudente. Conseguir-se-ão, assim, orçamentos com a indispensavel fixidez, sem



Monumento a DANTE ALIGHIERI, inaugurado a 15 de Novembro de 1914.
— PRAÇA DANTE —

os inconvenientes das depressões bruscas e inesperadas, como se observa com o da exportação.

Monumentos

Inauguram-se hoje os monumentos a Julio de Castilhos e a Dante Alighieri. Por terem chegado tarde, não foi possível inaugurar-os em Março d'este anno, como fôra resolvido. Até agora custaram ao municipio, inclusive direitos pagos, a quantia de réis 4:396\$540, faltando ainda pagar-se, pelo de Dante, a quantia de 4.449.30 liras ou 2:669\$580, em moeda nacional. Deduzido, porém, desta ultima importancia a de 1:499\$100, a quanto attingiu a subscrição popular, resta a de 1:170\$480, faltando as ultimas despesas com o preparo dos locais onde ficarão assentes, as quaes não irão além de 2:000\$000, no maximo. De sorte que importarão os dois monumentos em réis 7:567\$020 ou réis 3:783\$510 para cada um delles. Esse diminuto dispendio nada representa, diante do valor artistico e cultural que traduzem. Vem a proposito repetir aqui as significativas expressões do professor Henrique Bachelin sobre o poeta provençal Frederico Mistral: — «Os homens e os governos desaparecem, só a arte permanece. — Tudo passa. A arte robusta só possui a eternidade. O busto sobrevive á cidade.» O de Julio de Castilhos, confeccionado em Roma pelo artista Prosperi, recentemente fallecido, é um trabalho executado com arte e gosto. Simples é o plano que presidiu á sua confecção. O busto de marmore de Carrara, assenta sobre uma columna retangular, feita de travertino. Logo abaixo daquelle, cravam-se, talhadas em bronze, as armas rio-grandenses. Circumdando a parte superior da columna, existem duas ramagens, tambem da mesma liga metallica, as quaes representam o carvalho e o louro, como symbolos da Força e da Gloria. Lê-se, á frente do monumento, a seguinte inscrição:—A Julio de Castilhos — a Perola das Colonias Italianas—, palavras com que elle cognominou Caxias, ao visital-a em 1898. Em uma das faces lateraes estão, feitas de bronze, as armas nacionaes e na outra as da Italia, representando as duas nacionalidades a que pertencem os habitantes do municipio. A columna repousa sobre uma base quadrangular de pedra marmore, havendo tanto n'esta como naquella, relevos decorativos, artisticamente confeccionados.

O do immortal autor da «Divina Comedia» não é menos artistico e nem menos expressivo em conjuncto. O busto é todo de bronze e de tamanho duplo do natural. Sobre a base, de fórma cubica e de marmore roseo, denominado de Vienna, assenta a respectiva columna, tambem de marmore da mesma côr. O capitel tem, de cada lado, uma aguia com azas meio abertas. A inscrição è a seguinte:—A Dante Alighieri, i Caxiensi—A MCMXIV. Confeccionou-o o artista

italiano Eugenio Bellotto, professor de anatomia artistica na Real Academia de Bellas Artes de Veneza. Tem o monumento a altura total de 3m,70. A iniciativa da respectiva aquisição e erecção na praça do mesmo nome cabe aos srs. drs. Piero Polcenigo, Vicente Bornancini e ao jornalista Ernesto Scorza.

Situação economica

Tenho como certo que a missão do intendente em um município industrial e productor, como este, não póde ser a de mero arrecadador de impostos, para cogitar apenas da viação urbana e rural. Tal missão se me afigura muito mais ampla e complexa. Cumpre-lhe uma interferencia assidua em tudo aquillo que interessar possa ao bem colectivo. A vida administrativa, propriamente, torna-se por tal forma inseparavel da existencia economica que, cogitar de um aspecto, despresando o outro, importa no desempenho incompleto do encargo de administrador local. E' mistér, portanto, amparar e desenvolver as fontes existentes de producção, incrementar as que nascem, estimulando, simultaneamente, a formação de novas industrias ou culturas que possam tambem contribuir para o augmento da riqueza publica. Consoante os estímulos cívicos d'essa convicção, jámais deixei de preocupar-me, na orbita de minhas attribuições, com a vida economica do município. Senti, desde logo, ser-lhe indispensavel abandonar a monocultura da vinha, para entregar-se a uma polycultura racional e proficua, ficando a salvo das incertezas e perigos decorrentes das monoculturas quaesquer. E a prova d'esta asserção existe irrefragavel. Caxias, entregue á indústriá vinicola quasi exclusiva, tem soffrido prejuizos não pequenos com a desvalorisação do respectivo producto. A depreciação do vinho nos mercados de consumo, devido a causas assaz conhecidas, ia trazendo, entre nós, o desanimo e a ruina. Muitos agricultores houve que, desconhecendo os processos systematicos de uma cultura mais intensiva, abandonaram as suas propriedades, em busca de outras paragens, onde o cultivo extensivo lhes offerecesse maiores vantagens. Não poucas foram as familias de agricultores que se transportaram para outros municípios, trazendo, como consequencia, a diminuição da população rural do nosso. Compreendi o perigo e tratei de conjugal-o na medida de minhas forças. Publiquei e mandei distribuir, profusamente, a respeito uma circular, adduzindo as considerações que me pareceram opportunas. N'esse sentido solicitei a interferencia dos parochos da séde e das circumscripções coloniaes. O alvitre adoptado pareceu-me haver surtido o effeito desejado, pois vi em seguida cessarem ou diminuir as correntes emigratorias que ameaçavam avolumar-se.

A circular a que alludo, transcripta pela imprensa local e pela da Capital, é concebida nos seguintes termos:

* AOS AGRICULTORES DO MUNICIPIO :

A observação quotidiana da vossa vida economica, o estudo de-
tido das vossas fontes de producção, mórmente na presente crise
por que atravessaes n'este momento,—obriga-me a dirigir-vos algu-
mas considerações, consoante as responsabilidades de que me acho
investido, como obscuro administrador d'este municipio.

A depreciação do vosso principal sinão unico producto de
exportação,—o vinho,—não tem origem sómente no insuccesso das
cooperativas vinícolas, e qual tantos prejuizos vos causou. Tem
ainda como causa preponderante e permanente—a má confecção do
producto, assumpto sobre o qual não é demasiado insistir. É pre-
ciso que as vossas vistas se concentrem decisivamente para este ponto.

Deve ser este o objectivo constante das vossas cogitações,
o alvo orientador da vossa actividade industrial. Nada de desalentos,
nem de desanimos injustificaveis. Conhecidos o mal e as suas casuas
determinantes, cumpre applicar os meios ao vosso alcance para de-
bellal-o. O primeiro cuidado não pode ser outro sinão o aperfeiçoa-
mento na fabricação do vosso producto. Podeis conseguil-o approxi-
mado, sinão igual, ao similar estrangeiro.

Basta que estejais firmemente relsovidos a abandonar os velhos
e condemnaveis habitos de cultura e fabricação, adoptando os me-
thodos racionais prescriptos pela sciencia enologica. E' mistér que
a qualidade do producto não continue como até aqui sacrificado á
quantidade. E' preferivel, sem duvida, produzir pouco e de boa qua-
lidade, do que conseguil-o em larga escala, mas repellido pelos mer-
cados de consumo. Na pratica salutar da melhor industrialisação do
vosso producto, tendes quem vos guie e oriente, ministrando conhe-
cimentos uteis e adiantados. N'isto estão vivamente empenhados não
só a administração municipal, como, sobretudo, o patriótico Governo
do Estado. A designação de um enologo para percorrer os vossos
estabelecimentos vinicolas, verificando as suas condições hygienicas e
technicas e fornecendo-vos, ao mesmo tempo, instrucções a respeito; a
proxima installação do laboratorio de analyses enochimicas; a orga-
nização de um campo de demonstração agricola, já resolvido pelo
governo, e onde possais observar e assimilar os melhores processos
de cultura, —são d'essa affirmativa uma prova insophismavel. Mas,
para acautelar o futuro economico de Caxias, não basta apenas o
aperfeiçoamento da industria vinicola. Deveis cuidar de outros ge-
neros de cultura, proprios e adaptaveis ao sólo que trabalhais. Si é
verdade não se prestar elle ao cultivo em larga escala dos cereaes
alimentares communs, — é assaz apropriado a outros generos de
cultura, quicá mais lucrativos.

Entre elles temos em primeiro logar a *Arboricultura*, isto é, as
arvores fructaes proprias do nosso clima, taes como a macieira, a
pereira, pecegueiro, marmeleiro, etc, cuja exportação de fructas toma

incremento de anno para anno e cujos preços serão cada vez mais remuneradores. Além da exportação ha tanto tempo praticada para a capital do Estado, a Viação Ferrea propõe-se a facilitar os meios de transporte no sentido de exportal-as para os mercados de São Paulo e Rio. — *A criação de suínos* não deve tambem ser descurada por vós. Basta accentuar que os municipios coloniaes que se entregam a esse lucrativo ramo de industria, não têm soffrido de modo tão intenso os effeitos da actual crise monetaria. Nos Estados Unidos ella constitue uma das principaes fontes de riqueza e a Argentina a vae desenvolvendo com proventos não diminutos. Objecta-reis, talvez, que nem todo o territorio do municipio presta-se para o franco cultivo do milho, o alimento primacial do suino.

Ha, porém, outros meios de supprir essa deficiencia.

São o plantio da *Beterraba forrageira* e do *Tupinambur*, ensaiado com feliz resultado na granja dos srs. Nonemberg, Pinto & Cia. em Nova Vicenza, bem como na bem cuidada granja dos Padres Camaldulenses de Anna Rech.

A *cultura do trigo* tambem ahi està a desafiar a vossa actividade laboriosa. Comquanto não sejam araveis as vossas terras devido ao aspecto montanhoso d'esta região, mesmo assim o trigo, graças ás condições climatericas d'este municipio, produz melhor aqui do que em qualquer outro ponto do territorio rio-grandense. Sem embargo de não ser tão elevada a porcentagem da colheita, com o de outras regiões, esta é entre nós menos fallivel devido ainda ás condições de nosso clima. Agricultores do municipio de Caxias, vós que com o vosso habito de labôr transformastes esta região, vós que não recuais diante das agruras do trabalho rural, ao qual sois de sobejo affeitos,—precisaes apenas bem oriental-o para melhor aproveitá-lo.

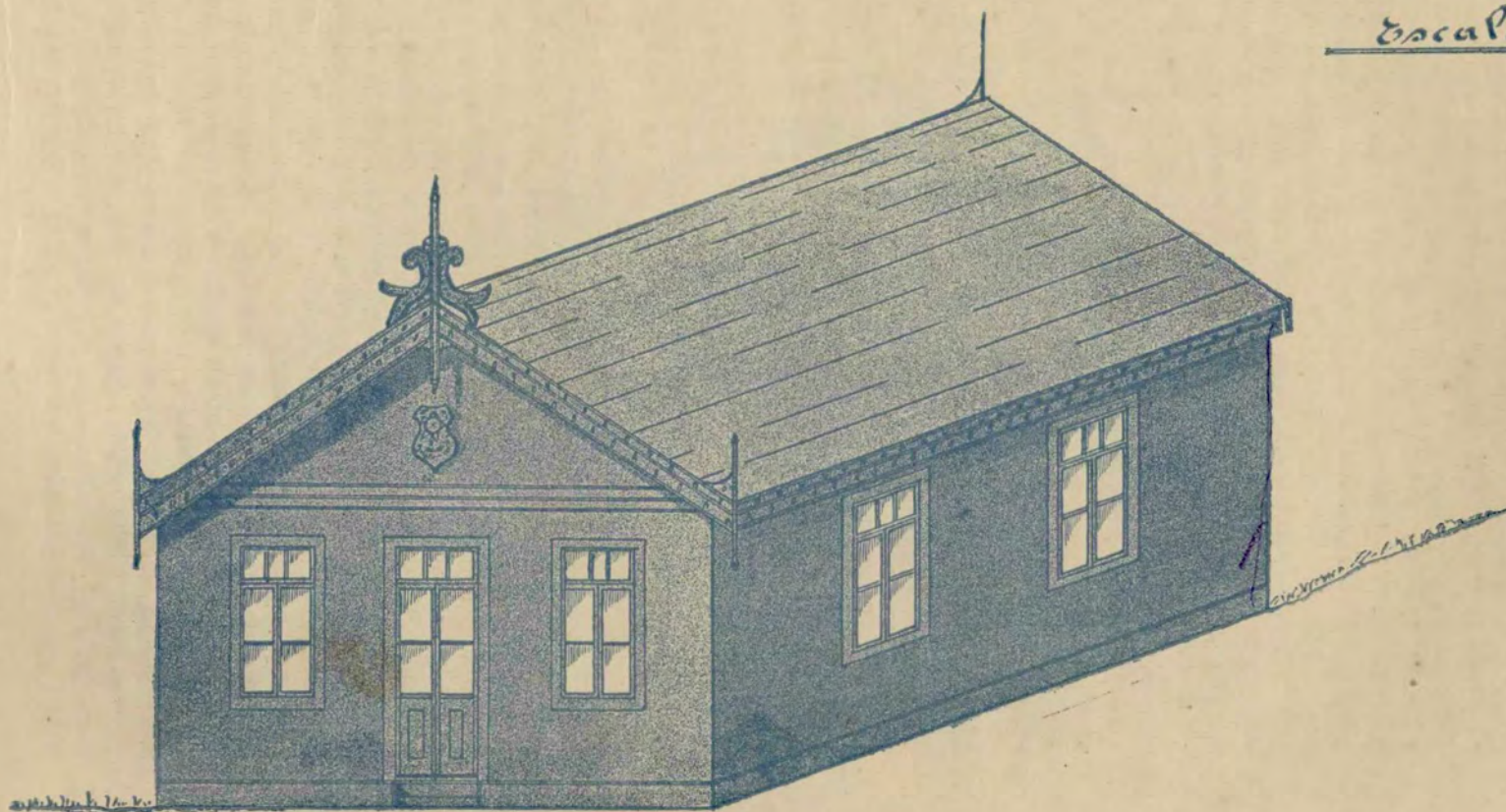
O caminho a seguir não é necessario que vos seja traçado. Fal-o com efficacia a vossa propria experiencia e observação. Tendes, portanto, acima enumeradas as culturas mais promptas e lucrativas a que podeis, sem perda de tempo vos entregar, não fallando no cultivo da oliveira, do linho e da amoreira que por serem mais tardias quanto aos resultados, nem por isso deixam de ser outras tantas fontes de riqueza.

Aperfeiçoando, em summa, a cultura da vinha e o respectivo producto, tratando das demais culturas acima indicadas, — tereis assegurado á Caxias, dentro em pouco mais de dois annos, um futuro economico prospero e seguro. Si, porém, vos conservardes indifferentes á nova orientação agricola que é preciso seguir, os maleficios que já vos affligem accentuar-se-ão cada vez mais até levar-vos ao desespero e á ruina economica. Neste ponto não deveis ter a minima illusão. Tendes no primeiro caso diante vós a prosperidade, a opulencia e o bem estar.

No segundo, se vos antolha o quadro tetrico da ruina economica

Typo para escolas municipais

Escala 1:100



com todo o seu cortejo de males e dissabores! Escolhei.... Tenho certeza plena de que a vossa opção será pela nova e fecunda orientação do vosso labôr.

Si assim o fizerdes, tereis assegurado sobre solidas bases o futuro economico das vossas familias, não precisando abandonar as vossas propriedades em busca de outras paragens mais ferteis do que as vossas apenas na apparencia.

Quanto a mim, aqui fica, nessas modestas e ligeiras previsões, o vivaz interesse que me inspira o futuro economico do municipio de Caxias que com carinho administro. — *J. Penna de Moraes*, intendente municipal.»

Cooperativas

A intensa crise em que entraram logo as cooperativas vinícolas deste municipio affectava, profundamente, como sabeis, a sua vida economica. Fundadas para amparar a industria vinicola, aperfeiçoando e valorisando o producto respectivo, começaram de ter resultados, evidentemente, negativos, devido á falta absoluta de criterio pratico em sua administração. Nellas estavam e estão empregadas sommas não pequenas do capital desta zona, o qual representa as economias accumuladas pelo agricultor colonial com as reservas dos seus pesados labores. O naufragio a que estiveram expostas traria, como consequencia, irreparaveis damnos de toda a especie. Não tardaram, por isso, as reclamações dos prejudicados a serem canalizadas para a administração municipal, a quem pediam solução á situação que os affligia.

Esse estado de coisas reflectiu-se na imprensa da capital do Estado, a qual occupou-se, longamente, do assumpto.

Comquanto não me fosse licito quedar-me indifferente ante um assumpto que tanto affectava a vida economica deste municipio, recusei, a principio, a interferencia que de mim solicitavam, pois estavam as cooperativas affectas a um commissionado do ministerio da agricultura, o sr. De Stefano Paternò, o qual, estipendiado para esse fim, as havia organizado. Entretanto, funda discordancia entre elle e os membros do conselho fiscal e administrativo da cooperativa agricola de Caxias, sem duvida a mais importante sob varios pontos de vista, determinou verdadeira anarchia na respectiva administração, anarchia essa confessada pelo proprio sr. Paternó, em officio que me dirigiu a 10 de Outubro do anno passado, no qual, instantemente, solicitava a minha interferencia. Foi assim que consenti em presidir á sessão de assembléa geral de 4 de Novembro de 1913, em que foi eleita e empossada a nova directoria, já sem a presença no recinto do sr. De Stefano Paternó, com quem diziam-se incompatibilisados o conselho administrativo e a mór

parte dos socios da cooperativa. A importancia do assumpto, sob o aspecto economico, determinou a intervenção de s. ex. o dr. presidente do Estado, com a costumada e patriotica solicitude por tudo o que se relaciona com os interesses vitaes da zona colonial. Em telegramma de 25 de Novembro do anno passado s. ex. assim se exprime: «Necessitando conhecer a situação real da cooperativa d'ahi, rogo envieis costumada informação imparcial e municiosa sobre sua organização technica, financeira e commercial.» Julgo opportuno assignalar aqui, de passagem, que a minha obscura e quiçá desvaliosa interferencia foi apenas motivada por todas essas solicitações. Tive em vista sómente salvaguardar os interesses superiores do municipio cujos destinos me haviam sido confiados. A cooperativa de Caxias, principalmente, pela sua importancia e situação, se me affigurava indispensavel não só salvá-la de inevitavel *débacle*, como sobretudo, impedir que de um elemento util, quando bem dirigida, se transformasse em monopolio e oppressão economica, caso a adquirisse qualquer firmacommercial que a quizesse explorar sob este aspecto.

Cumprindo a determinação de s. ex. o dr. Borges de Medeiros, enviei o minucioso relatorio de 4 de Dezembro, publicado na «A Federação» de 18 do mesmo mez. Apesar de diffundido por aquella, folha e pelo «Correio do Povo» parece-me ainda util o repetir as palavras com que o iniciei:—«Consoante o que me determinastes em telegramma, envio-vos os documentos e explanações referentes á cooperativa d'aqui. Antes, porém, de externar quaesquer considerações, devo declarar que nenhum interesse pessoal tenho no sentido de apreciar por um prisma differente do da verdade o que se tem feito aqui com o nome de cooperativismo. Tambem não discuto e nem ponho em duvida as vantagens ou desvantagens do cooperativismo theorico que tem fervorosos defensores, como intransigentes oppugnadores, entre os quaes economistas de valor. Julgo pelo que vejo, aprecio concretamente o que se fez entre nós acerca de tão momentoso assumpto, etc.» Com s. ex., que tambem em telegramma posterior me determinára fosse á capital afim de combinar medidas reparadoras, conferenciei a 13 de Dezembro, ficando resolvido o seguinte:

a) Além dos passos necessarios a salvar a cooperativa de Caxias dos muitos compromissos que lhe cumpria então solver, ouvidos previamente os credores, o governo adquirir dois estabelecimentos dos ali existentes para nelles installar os laboratorios enochimicos destinados á analyse dos vinhos, alvitre aliás já anteriormente tomado pelo governo, mesmo antes de qualquer solicitação a respeito.

b) Após acquiescencia á alienação dos estabelecimentos acima alludidos, ser entregue immediatamente a quantia apurada aos bancos Pelotense e Provincia, a titulo de amortisação das dividas para com esses estabelecimentos de credito.

c) O intendente de Caxias ficou auctorizado a tomar as provi-

dencias precisas no sentido de organizar um campo experimental agricola, para pomologia e principalmente vinicultura, o qual ficará mais tarde a cargo da Escola de Engenharia, conforme a lei respectiva votada pela Assembléa dos Representantes.

d) Aqui ficarem um eno-chimico e dois enologos: o primeiro incumbido da secção da analyse dos vinhos ; o segundo, o enologo da cooperativa, da industrialisação do producto nas cantinas respectivas e o ultimo da inspecção das cantinas dos colonos, verificando as condições hygienicas e technicas, bem como ministrando as instruções indispensaveis á confecção do producto pelos processos racionais.

e) Os estabelecimento vinicolas e a cooperativa, de accordo com a Hygiene, tomariam as providencias necessarias tendentes a acautelar na capital o vinho analysado de qualquer falsificação. As providencias constantes destes itens já estão, quasi todas em vias de execução. E quando esta estiver ultimada, ocioso será dizer que muito terá a lucrar o futuro economico de Caxias. A divida externa da cooperativa agricola de Caxias que em 1913, ao tomar-lhe a direcção a actual directoria, era de 261:316\$540, está hoje reduzida a 120:676\$390. De 15 de Novembro de 1913 a 20 de Outubro deste anno, o sr. Samuel Alovise, amortizou dividas na importancia de 76:973\$540. De 1.º de Março do corrente anno a 1.º de Outubro, a cooperativa havia já comprado e pago aos respectivos associados 144.385 medidas de vinho. Taes resultados, è desnecessario dizel-o, na época apremiante que atravessamos, representam o maximo de esforço e de boa vontade. Infere-se, portanto, do que acima se vê, ser prospera e satisfactoria a situação em que se encontra hoje esta cooperativa. Ella deve-se, em maxima parte, ao criterio pratico do seu actual presidente, sr. Samuel Alovise, que nenhum estipendio quiz até hoje perceber pelo seu labor.

Tambem não é extranho á boa marcha na cooperativa o interesse demonstrado pelo guarda-livros, sr. José Buzzoni, bem como o dos demais empregados daquelle estabelecimento. Cumpre ainda o dever de assignalar aqui o concurso efficaç que em prol dessa reorganisação encontrei no illustre dr. Alvaro Nunes Pereira, presidente do Centro Economico, credor da cooperativa da avultada quantia de 108:00\$000. Devido à sua valiosa interferencia conseguiu-se, para o pagamento respectivo, o praso de 9 annos, em 36 prestações, ao juro de 9 %, e ainda o desconto de 12 %, toda a vez que se fizesse qualquer pagamento antecipado. E a primeira dessas prestações já foi feita. Representa, porém, valioso impulso nesse sentido a amortisação quasi integral das dividas bancarias, pelos 30:000\$000 com que entrou o governo do Estado pela compra, em boa hora effectuada, do estabelecimento para o laboratorio eno-chimico. Considero, portanto, salva a coopertiva agricola de Caxias, a qual se continuar bem dirigida, como està sendo pelo seu actual presidente, poderá prestar bons serviços aos seus associados.

Cooperativa de Nova Trento

Esta cooperativa dispõe de amplo estabelecimento, de machinário e utensílios necessários ao preparo dos seus productos. E' seu presidente o sr. Joaquim Mascarello que a tem dirigido de modo satisfactorio. Conta 816 associados, dos quaes 383 estão com suas acções realizadas e 433 tem-n'as ainda não realizadas.

Em 912 exportou 1985 quintos de vinho.

Em 1913 exportou 7165.

Em 1914 até 15 de Outubro 4744.

A sua situação até 30 de Junho deste anno era a constante do balanço annexo.

Laboratorio de analyse

O funcionamento de um laboratorio de analyse n'esta cidade sempre se me afigurou uma medida indispensavel. Muitos eram os inconvenientes e prejuizos ocasionados com a remessa do producto, sem ser analysado. Foi por isso que ratificando formal resolução, anteriormente tomada, o illustre dr. Borges de Medeiros, por decreto n.º 2072 de 28 de Março d'este anno, creou em Caxias um laboratorio de analyse, sendo logo nomeado para a secção enologica o sr. Adalgiso Zanellato. E pude desde o inicio constatar as vantagens indiscutíveis de tão necessaria instituição, porque só a noticia de sua proxima installação já trouxe, como consequencia benefica, o sensível melhoramento da confecção do producto. Outro facto veio tambem contribuir para esse fim.

Foi a providencia que, de accôrdo com a autorisação que me déstes, tomei, nomeando o sr. Zanellato para percorrer as cantinas dos colonos, ministrando-lhes instrucções a cerca da boa confecção do producto. Da instituição do laboratorio de analyse em Caxias, em cuja organização está tambem empenhado o illustre dr. Ricardo Machado, director da hygiene publica do Estado, espero os mais satisfactorios resultados. Para installal-o o Governo do Estado, adquiriu, pela quantia de 30:000\$000 dois edificios da Cooperativa agricola de Caxias, os quaes, com as necessarias adaptações, prestam-se perfeitamente ao fim para o qual foram adquiridos. O laboratorio, além da secção enologica, terá outra destinada á analysé das substancias alimentares quaesquer, taes como: carnes em conserva, salame, banha, etc. Esta ultima secção será mais tarde installada e ficará a cargo de um profissional competente, para esse fim contractado na Europa.



Inspector de Secção em uniforme de serviço (da 6ª légua).
 Este Inspector, é o coxiense *Luis Mora*.
J. Spadari Adami

Ensino Technico

E' a providencia primacial e indispensavel ao desenvolvimento da zona colonial. Sem a instituição do ensino technico, com feição essencialmente pratica, tornam-se incompletas ou inuteis as medidas quaesquer tendentes a incremental-o. Em o relatório do anno passado, tive ensejo de tratar d'este assumpto, ainda que de modo perfunctorio, propondo a fundação de um campo de demonstração experimental agricola. Folgo em registrar ser hoje um facto a consecução d'esse almejado e magno objectivo economico. Pela lei de 9 de Dezembro do anno passado, a Assembléa dos Representantes, attendendo á solicitação que lhe fez a Escola de Engenharia, concedeu a esse estabelecimento de ensino superior um auxilio destinado a installar diversas escolas profissionaes, campos de demonstração e estações de monta em municipios designados pelo Governo do Estado. Como se sabe, a fundação de uma instituição d'esta em Caxias fôra resolvido pelo benemerito dr. Borges de Medeiros, quando alvitrou varias medidas destinadas a salvaguardar não só a cooperativa agricola, como os interesses economicos d'este municipio.

As providencias então resolvidas pelo Governo do Estado vão adiante reproduzidas. Ratificando o alvitre adoptado na conferencia que tivemos a 13 de Dezembro anno passado, o dr. Borges de Medeiros indicava aos drs. Pereira Parobé e João Simplicio, entre outros municipios, o de Caxias para a installação de uma estação agronomica, conforme referiu o organ official em noticia incerta a 4 de Fevereiro do corrente anno. Em o numero de 13 de Maio, tambem d'este anno, a *Federação* reeditou-a nos seguintes termos:

« Cachoeira, Caxias e Passo Fundo para as estações experimentaes, attendendo á importancia agricola d'estes municipios e á diversidade de zonas, etc.» E' a unica solução para o problema do ensino agricola entre nós. O agricultor colonial poderá, assim, reformar por um racional e pratico apprendizado *in situ* aquillo que sò a rotina, empiricamente, lhe demonstrou.

O illustre dr. Pereira Parobé, com quem tive ensejo de entender-me a respeito, garantiu-me que no decorrer do anno vindouro levará a effeito a instituição do referido campo de demonstração agricola, consoante a designação do Governo do Estado.

Ociosos será accrescentar que no que concerne aos interesses da vida economica de Caxias, o dr. Borges de Medeiros lhe prestará o mais proficuo e relevante dos serviços. Tal medida, convertida em realidade, nada mais representará do que as vistas de S. Ex. no que diz respeito á instituição do ensino technico e profissionao do Estado.

Corrobora esta affirmativa o trecho seguinte de uma de suas mensagens: « Por mais opulentos que sejam os thezouros da nossa natureza, não podemos aspirar o monopolio de nenhum d'elles. Sejam

quaes fôrem as produções da actividade material, a competencia será sempre o effeito de uma lei inilludível. E' mistér portanto, pedir aos aperfeiçoamentos os meios de produzir melhor com o menor dispendio de esforço e de dinheiro. A diffusão do ensino technico, revestindo o caracter essencialmente pratico, cabe na esphera de acção do poder publico e no de minhas incessantes cogitações.

Além da creação e desenvolvimento dos campos de experiencia ou estações agronomicas, a manutenção de professores ambulantes concorrerá para tornar uma realidade a instrucção agricola.» E esta tem que ser ministrada nas regiões productoras do Estado. Se já estivessem realizadas as generosas e patrioticas vistas de S. Ex. sobre este importante assumpto, certo seriam muito outras as condições de nossa lavoura e, consequentemente, da nossa produção agricola. Nada adianta chamar o agricultor colonial para assistir conferencias e prelecções sobre agricultura. Os professores ambulantes mesmos, se não revestirem o ensino de «caracter essencialmente pratico», nada poderão conseguir de util. A rotina e os processos inveterados de cultura que d'ella decorrem, sô se modificam pela logica irrefutavel dos factos em sua evidente realidade pratica. Fôra d'isso, tudo mais será baldado e illusorio.

De accordo com esse criterio, a administração municipal auxilia o campo de demonstração agricola, organizado em Nova Trento pela Cooperativa agricola d'alli. Pretendia tambem conceder, para o anno, um subsidio aos padres Camaldolenses de ANNA RECH, afim de que se incumbam de ministrar, em sua bem cuidada granja, o ensino agricola pratico não só aos colonos da respectiva circumscripção e secções proximas, como ainda a todos que alli forem em busca de uteis conhecimentos praticos em materias de agricultura, pomologia, vini-cultura, etc. E, após a installação e funcionamento do campo de demonstração e do laboratorio de analyse, não será, sem duvida, utopia o cogitar-se aqui de uma escola pratica de agricultura — com um curso annexo destinado a ministrar os conhecimentos theoricos indispensaveis. A consecução d'esse objectivo, de incalculavel proveito para toda a região colonial, tornar-se-á plenamente viavel, com dispendio relativamente diminuto, se uma iniciativa dispuzer-se a intentala, aproveitando, como pessoal docente, os profissionaes do laboratorio e do campo de demonstração. Eram estas as minhas vistas e sinceros desejos, por vezes manifestados, se me não fosse forçoso deixar a administração antes de terminar o meu mandato quadriennal. Fica, porém, a solução d'este magno problema confiada á orientação e civismo das administrações futras, amparadas nos patrioticos designios do governo do Estado, no tocante á instituição do ensino technico e profissionnal da nossa amada terra natalicia. A sua prosperidade, se em maxima parte depende da elevação do nivel intellectual das nossas populações infantis, não menos necessaria lhe é a disciplina da actividade pratica dos nossos jovens compatricios, mediante a diffusão do ensino technico e profissionnal.

Exposição industrial de S. Maria

Effectuou-se, como sabeis, a 24 de Maio deste anno, a exposição agro-pecuaria e industrial com que a cidade de Santa Maria solemnizou a passagem auspiciosa do centenario de sua fundação. Este municipio recebeu expressivo convite dos Sres. Cortes Paixão para tomar parte no certamen, com os productos de sua variada actividade industrial. Comprehendendo as vantagens que a industria caxiense alli auferiria, não relutei em acceitar o convite. N'esse sentido dirigi um appello aos srs. industrialistas, concitando-os a comparecerem com os seus productos. E releva notar que, apesar do pouco tempo de que dispuzeram, todos elles attenderam promptamente a esse appello da municipalidade. Convoquei, em seguida, a reunião extraordinaria na qual me concedestes autorisação para attender ás despesas decorrentes da nossa representação.

Resolvi, desde logo, que Caxias teria pavilhão proprio e n'esse sentido mandei abrir concorrência publica. Aceita a proposta da Carpintaria Rio-Grandense, confeccionou este estabelecimento artistico pavilhão, de accôrdo com a planta organizada pelo sr. inspector de obras publicas da Intendencia.

Importaram todas as despesas na quantia de 8:585\$960, inclusive o custo do pavilhão, quania esta que ficou reduzida a 6:485\$960, com o desconto de 2:200\$000, preço por que foi vendido o pavilhão. E não só este, sem duvida um dos mais bellos que alli se ostentavam, como a exposição de todos os nossos productos industriaes mereceram geraes encomios, como ficastes inteirados pelas varias noticias da imprensa em geral.

Dada a enorme affluencia de visitantes, não só de todos os pontos do Estado, como de São Paulo, Paraná, Santa Catharina e das Republicas Platinas, ante os quaes Caxias exhibiu a demonstração cabal de sua aptidão industrial, — ninguem poderá negar os incontestaveis beneficios que colheu. No sentido, portanto, de completar as considerações acima expendidas, peço venia para transcrever aqui o que a respeito da nossa representação disse o «Diario do Interior» d'aquella localidade, em seu numero de 30 de Maio d'este anno, sob a epigraphe:

O municipio de Caxias na exposição de Santa Maria

Conforme tivemos occasião de dizer o prospero municipio de Caxias deu nota na Exposição aqui realizada, concorrendo de modo brilhante a essa festa do trabalho.

O bello pavilhão caxiense localizado num dos pontos mais salientes do recinto da Exposição, faz honra á firma Andreazza, Bragagnolo & Cia. que o construiu.

A construcção è toda de madeira de primeira qualidade, de paredes duplas apainadas, podendo-se transportal-o para qualquer ponto. As suas dimensões são de 8x10 metros.

O interior do pavilhão é dividido por artisticas grades de 1 metro de altura, em 5 secções, destinadas, a obras de arte, tecidos, metaes, vinhos e conservas, e uma secção de diversos productos.

Logo ao entrar o visitante deparava uma alterosa pyramide no centro do pavilhão onde estavam collocadas, com gosto, dezenas de garrafas de varias qualidades de vinhos, graspa, alcool, cerveja, gazosas, aguas mineraes, productos chimicos, assim como uma bella exposição de latas de compotas e conservas, pó de mosquito e café.

No alto da pyramide via-se encostado num trophéo de bandeiras nacionaes e italianas, um rico retrato em meio busto, tamanho natural, do coronel Penna de Moraes, intendente do municipio de Caxias. Este retrato, trabalho do artista photographo sr. Giacomo Geremia, foi adquirido pelo vice-intendente, em exercicio deste municipio sr. Jeronymo Gomes, que o offertou ao coronel Penna para ser collocado na Intendencia de Caxias.

A segunda secção, destinada a obras de arte era de um effeito bellissimo, não só pelo valor artistico dos objectos como pelo gosto com que estavam expostos.

Num alterozo estrado deparava o visitante numerosos trabalhos de escultura, do conhecido artista sr. Tarquinio Zambelli, constando de muitas imagens sacras, bustos diversos, inclusive do grande criminalista italiano, Henrique Ferri, Bismark e outros, e, de varios trabalhos de decorações interna e externa, assim como de trabalhos de cimento armado.

O sr. Zambelli deve estar de parabens, pelos elogios unanimes que recebeu de todas as pessoas que visitaram os seus trabalhos de arte e de belleza, que provam o seu genio artistico, podendo offerecer concurrencia aos similares estrangeiros.

Além de varios outros artigos de arte, são dignos de menção um quadro retrato, bordado a machina Singer pela senhorita Therezinha Menegotto, uma collecção de flores artificiaes e pintura japoneza, trabalho de uma madre do P. P. Coração de Maria, de Anna Rech; uma medalha de ouro, trabalho a mão, do artista Reynaldo Kockemborger, com a effigie do coronel Penna de Moraes e armas Riograndenses; um espartilho de seda, feito pela sra. Vitale, e varios trabalhos photographicos do sr. Giacomo Geremia.

São dignos de nota tres grandes quadros, que representam a primeira videira plantada no municipio de Caxias, a cascata e o moinho do sr. Aristides Germani, e a cascata de 105 metros de altura, que fornece força e luz á importante fabrica de tecidos de lã, na 5.^a legua denominada «Gallopolis», do referido municipio, de propriedade dos srs. Chaves Irmãos & Cia.

O que mais, porém, chamou a attenção e curiosidade do publico foi uma mesa composta de 5.000 pedaços de qualidades de madeiras, todas do municipio de Caxias.

Este trabalho digno de figurar em qualquer museu nacional é obra dos srs. Irmãos Torrezini, que empregaram 6 mezes para ultimar esta preciosidade de paciencia e de arte, sendo ella uma perfeição.

Além desta mesa, estava exposta um escrevaninha, com poltrona, estylo Luiz XV, trabalho do sr. Francisco Meneguzzo.

A terceira secção, era a de tecidos de lã e sedas, dos srs. Chaves Irmãos & Cia. e José Panceri & F.^o. Estes tecidos pela sua qualidade e confecção, principalmente os de seda, que são feitos em teares primitivos de madeira, faria honra a qualquer fabrica estrangeira.

Os tecidos de lã compunha-se de pallas de varios typos e qualidades, porcos impermeaveis e de casemiras de differentes padronagens.

As sedas constavam, de pallas, mantas, echarpes, lenços, rendas, gravatas, tussor, e tafetá.

A quarta secção era dos metaes e obras de trança e couros dos srs. Abramo Eberle & Cia., Amadeu Rossi e Francisco Alexandrini. Esta secção, de um aspecto bellissimo, pela immensa e variadissimas qualidades de objectos e amostras ex-



Trecho da rua Julio de Castilhos, nivelado e macadamizado em 1914.

postas, bem mostra o quanto está adiantada em Caxias a industria metallurgica e artefactos de couro, sendo aquellas fabricas as mais importantes e conhecidas em todo o Brazil, pelos productos de primeira qualidade que apresentam.

A quinta secção de artigos diversos, constava de productos suinos, farinhas, queijos, corda, sementes, cestos e tranças de palha, massas e muitos outros artigos que nos escaparam á nota.

Salientou-se, porém, o grande mostuario de productos suinos do sr. Angelo Chittolina, que constava de presuntos typo inglez, mortadellas de Bolonha, galantinos diversos, salames, ossocol, pancitas e varios outros, inclusive um leitão inteiro, cheio de mortadella de Bolonha, pesando 40 kilos.

Aquelles productos foram immensamente apreciados pelos visitantes que avidamente os admiraram e felicitaram o sr. Chittolina, proprietario da fabrica e o artista sr. Guido Renina, que os prepara.

Aquelle pavilhão conservou-se sempre repleto de povo.

Como representante do municipio dirigiu os trabalhos na Exposição o sr. Antonio Mottola.

O coronel Penna de Moraes tem sido muito felicitado pelo brilhantismo com que se representou o municipio que administra.

Obtiveram premios os seguintes expositores de Caxias:

Antonio Pieruccini, Coopertiva Nova Trento e Coopertiva de Caxias, medalha de ouro pelos vinhos que expuzeram; Guilherme Tartarotti, menção honrosa pela graspa que expoz;

Cooperativa de Caxias, medalha de prata para a graspa de seu fabrico; José Fontana, Arthur Perotoni, Frades Camalduleses, Benedetto Vedame, Eneas Costamilan, Jacob Brunetta, Alberto Rech, Domingos Bridifilo e Pedro Antonio Bedin, medalha de prata pelos vinhos que apresentaram;

Abramo Eberle & Cia., de ouro; Amadeu Rossi, de prata e Francisco Alexandrini, medalha de bronze, todos expositores de metaes;

Francisco Alexandrini, medalha de prata, pelos trabalhos que apresentou; Chaves Irmãos & Cia. e Giuseppe Panceri & Filho, de ouro por trabalhos de lã, seda e outros tecidos;

Alberto Rech, de prata, para um carro; Angelo Chittolina, de ouro, por salames e outros productos de suinos;

Dalmolin & Irmãos, de ouro, por queijo, salame e corda;

Antonio Pieruccini & Cia., de bronze, por salame;

Bortolo Triches, de prata, por machinas para o fabrico de massas;

Victorio Pazetti, de bronze, por massas alimenticias;

Domingos Mancuso, de bronze, por photographias;

Giacomo Geremia, de prata, por photographias;

Irmãos Torresini, de ouro, por uma mesa feita com 5.000 pedaços de madeira;

Tarquinio Zambelli, de ouro, por trabalhos de esculptura; Eberle Kokenborger & Cia., de ouro, por obras de arte;

Thereza Menegotto, menção honrosa, por bordados;

Augusto Vitale, medalha de prata, por espartilhos;

Irmãs do Coração de Maria, menção honrosa por flôres artificiaes; Antonio Falle, medalha de prata; Francisco Mascarello, de bronze; Luiz Soldatelli, menção honrosa, todos por trabalhos de palha;

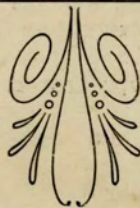
Antonio Piccoli e José Cyrilli & Cia., medalha de ouro, por doces em calda e café;

Aristides Germani, de ouro, por farinha de trigo;

Leonardelli & Irmão, de bronze, por cerveja e menção honrosa, por aguas gazoza e bebidas sem alcool; Jacob Brunetta, menção honrosa, por barris; Dr. Antonio Casagrande, de ouro, para o seu livro «Questiunculas Forenses»; Dal Cortivo Viero & Cia., de prata, para uma escrivaninha e uma cadeira; Anselmo Carpegiani, menção honrosa, por sementes.»

Intendencia Municipal de Caxias, 31 de Outubro de 1914.

José Penna de Moraes,
intendente.





Rua Julio de Castilhos. — Outro trecho macadamizado em 1914.

Illmo. Sr. Coronel José Penna de Moraes
D D. Intendente Municipal.

Cumpre-me o grato dever de mais uma vez comparecer a vossa presença para expor-vos o movimento da Secretaria do thesouro Municipal a meu cargo, durante o periodo decorrido de 1.º de Novembro de 1913 a 31 de Outubro ultimo, dando-vos sciencia, pelos balancetes e quadros annexos, da receita e despesa havida durante o referido periodo.

Pelo quadro N.º 12 verificareis que a receita ordinaria effectuada de 1.º de Janeiro a 31 de Outubro do corrente anno, em confronto com a do anno p. transacto, no mesmo periodo, foi superior em Rs. 155\$860.

Mais se teria accentuado essa differença, si não fosse os resultados da crise, motivada pela guerra que enluta os paizes da velha Europa.

A prova indestructivel d'essa asserção tem-se no imposto sobre os productos exportados, que ao declarar-se a condemnavel guerra, soffreu o decrescimo de 50 % na sua arrecadação.

Ainda d'esta vez, não me é opportuno apresentar-vos o Balanço do Activo e Passivo d'esta municipalidade, pela carencia dos dados precisos, visto que, a Inspectoria de Obras publicas, pelos muitos e importantes serviços que lhe estão affectos, não poudé ainda concluir a verificação, que, por vossa ordem, procede, quanto a area exacta do patrimonio immovel do municipio.

Abstenho-me de entrar em outros detalhes, por tel-os julgado feitos nos quadros que apresento, entretanto, si os encontrar-des deficientes, aqui me acho prompto sempre para executar com a maxima presteza e satisfação ás ordens de V. S.ª.

Saude e fraternidade

Adalberto Cruz.

Caxias, 31—10—914.

ANNEXO N. 1

INTENDENCIA MUNICIPAL DE CAXIAS

Balanco da receita e despesa relativo ao periodo que decorre de 1.º de Janeiro a 31 de Outubro de 1913

Lei Orç.		RECEITA	Importancias		Lei Orç.		DESPEZA	Importancias	
Art.	§§		PARCIAES	TOTAES	Art.	§§		PARCIAES	TOTAES
1º	1	Saldo do exercicio de 1912.....		46.261\$776	2º	1º	Administração.....	14.948\$995	
«	2	Commercio localis., fabricas e officinas.....	22.534\$500		«	2º	Sub-intendencias, policia e inspectores de secção.....	20.410\$090	
«	3	Commercio movel.....	1.050\$000		«	3º	Iluminação publica.....	2.881\$280	
«	4	Vehiculos.....	1.545\$000		«	4º	Melhoramentos materiaes.....	55.883\$021	
«	5	Licenças.....	9.136\$000		«	5º	Fiscaes do matadouro, açougues, lim- peza publica e vehicalos.....	1.970\$000	
«	6	Imposto predial.....	400\$100		«	6º	Aulas municipaes.....	3.618\$322	
«	7	Terrenos não edificados.....	10.987\$700		«	7º	Amortisação da divida do municipio ..	2.500\$000	
«	8	Aferição de pesos e medidas.....	260\$000		«	8º	Despezas geraes.....	7.702\$020	
«	9	Divida activa.....	1.065\$000		«	9º	Eventuaes.....	8.085\$899	117.999\$617
«	10	Imp. pª conservação e melh. de estradas	39.288\$000				Extraordinaria		
«	11	» sobre gado abatido pª cons. pub.	5.049\$000				Pagamento effeccuado a empresa tele- phonica Ganzo Fernandez & Cia. de Araujo.....	4.266\$500	
«	12	Exportação.....	60.684\$925				Pagamento de juros relativos a divida do municipio.....	6.926\$882	
«	13	Renda Eventual.....	24.136\$340	177.785\$965			Pagamento de porcentagens aos agen- tes cobradores do imposto de expor- tação.....	4.807\$545	
		Extraordinaria					Pagamento de despesas relativas a exercicios transactos.....	8.677\$197	
		Importancia recebida do Governo do Estado, para subsidio de professores ruraes, relativamente ao IIIº e IVº trimestre do exercicio de 1912 e Iº, IIº e IIIº ditos deste exercicio.....	11.400\$000				Pagamento de melhoramentos mate- riaes effectuados pelo emprestimo con- trahido em virtude do acto n.º 19 de 17 de Setembro de 1912.....	28.345\$215	
		Importancia das apolices de nº 1 á 144 emittidas pelo emprestimo lançado por acto nº 7 de 3 de Junho do cor- rente anno.....	72:000\$000				Idem, idem pelo de n.º 7 de 3 de Ju- nho do corrente anno.....	18.378\$496	
		Importancia de Juros, recebidos pelo municipio, no 1º semestre do corren- te exercicio.....	173\$950	83.573\$950			Pagamento de despesas realisadas por conta do auxilio concedido pelo Go- verno Federal para a exposição Agri- cola-industrial, a realisar-se opportu- namente, neste municipio.....	3.357\$000	
							Pagamento a professores municipaes subvencionados pelo Estado.....	8.450\$000	83.209\$835
							Movimento de fundos		
							Saldo no Banco da Prov. em c/c dev.	80.000\$000	
							» » » » » » cred.	907\$900	
							» » Pelotense em c/c credora,.	5.027\$800	
							Em caixa.....	20.477\$539	106.413\$239
		Somma		307.621\$691			Somma		307.621\$691

Secretaria do Thesouro Municipal de Caxias, em 30 de Novembro de 1914.

O Thezoureiro — *Adaucto Cruz.*

ANNEXO N. 2

Intendencia Municipal de Caxias

QUADRO DEMONSTRATIVO E COMPARATIVO DA RECEITA ORDINARIA ORÇADA E ARRECADADA NO EXERCICIO DE 1913

Lei Orç.		DENOMINAÇÃO DA RENDA	Arrecadação eff. até 31 de Outubro	MEZES		SOMMAS		Receita orçada para o exer- cicio de 1913	DIFFERENÇAS	
Art.	§§			Novembro	Dezembro	Parcial	Total		Para mais	Para menos
1.º	1.º	Commercio localid., fabricas e officinas	22.534\$500	15\$000	275\$000	290\$000	22.824\$500	21.000\$000	1.824\$500	\$
»	2.º	Profissões	1.050\$000	\$	\$	\$	1.050\$000	800\$000	250\$000	\$
»	3.º	Commercio movel	1.545\$000	\$	\$	\$	1.545\$000	1.200\$000	345\$000	\$
»	4.º	Vehiculos.	9.136\$000	\$	40\$000	40\$000	9.176\$000	5.200\$000	3.976\$000	\$
»	5.º	Licenças.....	400\$100	78\$500	48\$000	126\$500	526\$600	400\$000	126\$000	\$
»	6.º	Imposto predial.....	10.987\$700	\$	10.360\$400	10.360\$400	21.348\$100	15.000\$000	6.348\$100	\$
»	7.º	Terrenos não edificados.....	260\$000	\$	45\$000	45\$000	305\$000	500\$000	\$	195\$000
»	8.º	Aferição de pesos e medidas.....	1.065\$000	\$	9\$000	9\$000	1.074\$000	1.200\$000	\$	126\$000
»	9.º	Divida activa.	1.649\$400	142\$500	18\$000	160\$500	1.809\$900	2.000\$000	\$	190\$000
»	10.º	Imp. pª conservação e melh. de estradas	39.288\$000	90\$000	225\$000	15\$000	39.603\$000	35.000\$000	4.603\$000	\$
»	11.º	» sobre gado abatido para consumo	5.049\$000	345\$000	768\$000	1.113\$000	6.162\$000	4.000\$000	2.162\$000	\$
»	12.º	Exportação.....	60.684\$925	6.192\$330	8.423\$210	14.615\$540	75.300\$465	50.000\$000	25.300\$465	\$
»	13.º	Eventuaes	24.136\$340	1.099\$000	11.729\$150	12.828\$150	36.964\$490	3.700\$000	33.264\$490	\$
		<i>SOMMAS</i>	177.785\$965	7.962\$330	31.940\$760	39.903\$090	217.689\$055	140.000\$000	78.200\$155	511\$100
		Arrecadação superior a receita orçada							Rs.	77.689\$055

Secretaria do Thezouro Municipal de Caxias, em 31 de Dezembro de 1913.

O Thezoureiro: *Adaucto Cruz.*

ANNEXO N. 3

Intendencia Municipal de Caxias

QUADRO DEMONSTRATIVO E COMPARATIVO DA DESPEZA ORDINARIA ORÇADA E EFFECTUADA NO EXERCICIO DE 1913										
Lei Orç.		DESCRIMINAÇÃO DA DESPEZA	Pagamentos eff. até 31 de Outubro	MEZES		SOMMAS		Despeza orçada para o exer- cicio de 1913	DIFFERENÇAS	
Art.	§§			Novembro	Dezembro	Parcial	Total		Para mais	Para menos
3.º	1.º	Administração.....	14.948\$995	1.661\$000	3.322\$000	4.983\$000	19.931\$995	20.232\$000	\$	300\$500
»	2.º	Sub-Intenden., policia e insp. de secção	20.410\$090	3.224\$400	767\$500	6.991\$900	27.401\$990	25.400\$000	2.001\$990	\$
»	3.º	Iluminação publica.....	2.881\$280	54\$000	4.461\$814	4.515\$814	7.397\$094	4.660\$000	2.737\$094	\$
»	4.º	Melhoramentos materiaes.....	55.883\$021	3.737\$388	5.637\$050	9.374\$438	65.257\$459	54.700\$000	10.557\$459	\$
»	5.º	Fiscaes.....	1.970\$000	230\$000	460\$000	690\$000	2.660\$000	2.160\$000	500\$000	\$
»	6.º	Aulas municipaes.....	3.618\$322	375\$000	650\$000	1.025\$000	4.643\$322	6.000\$000	\$	1:369\$678
»	7.º	Amortisação da divida do municipio..	2.500\$000	10.000\$000	\$	10.000\$000	12.500\$000	12.500\$000	\$	\$
»	8.º	Despesas geraes.....	7.702\$020	1.144\$500	1.458\$520	2.303\$020	10.005\$040	7.452\$000	2.553\$040	\$
»	9.º	Eventuaes.....	8.085\$889	978\$200	2.748\$900	3.727\$100	11.812\$989	6.896\$000	4.916\$989	\$
		SOMMAS	117.999\$617	21.404\$488	22.205\$784	43.610\$272	161.609\$889	140.000\$000	23.266\$572	1.656\$683
		Imp. ^a despendida pelo excesso da arrecadação, de accôrdo com o N.º 4 do Art. 4.º da Lei de Orçamento Rs.								21.609\$889

Secretaria do Thezouro Municipal de Caxias, em 31 de Dezembro de 1913.

O Thezoureiro: Adauto Cruz.

ANNEXO N. 4

Intendencia Municipal de Caxias

RECAPITULAÇÃO DOS QUADROS de Nos. 1 e 2

Lei Orç.		RUBRICAS	RECEITAS		DIFEERENÇAS		Lei Orç.		RUBRICAS	DESPEZAS		DIFFERENÇAS	
Art.	§§		Orçada	Arrecadada	Para mais	Para menos	Art.	§§		Orçada	Effectuada	Para mais	Para menos
1.º	1	Commercio localid., fabricas e officinas	21.000\$000	22.824\$500	1.824\$500	\$	3.º	1	Administração.....	20.232\$000	19.931\$995	\$	300\$005
»	2	Profissões	800\$000	1.050\$000	250\$000	\$	»	2	Sub-intenden., policia e insp. de secção	25.400\$000	27.401\$990	2.001\$990	\$
»	3	Commercio movel	1.200\$000	1.545\$000	345\$000	\$	»	3	Iluminação publica.....	4.660\$000	7.307\$094	2.737\$094	\$
»	4	Vehiculos.....	5.200\$000	9.176\$000	3.976\$000	\$	»	4	Melhoramentos materiaes	54.700\$000	65.257\$459	10.557\$459	\$
»	5	Licenças.....	400\$000	526\$600	126\$600	\$	»	5	Fiscaes.....	2.160\$000	2.660\$000	500\$000	\$
»	6	Imposto predial.....	15.000\$000	21.348\$100	6.348\$100	\$	»	6	Aulas municipaes.....	6.000\$000	4.643\$322	\$	1.356\$000
»	7	Terrenos não edificados.....	500\$000	305\$000	\$	195\$000	»	7	Amortisação da divida do municipio....	12.500\$000	12.500\$000	\$	\$
»	8	Aferição de pesos e medidas.....	1.200\$000	1.074\$000	\$	126\$000	»	8	Despezas geraes.....	7.452\$000	10.005\$040	2.553\$040	\$
»	9	Divida activa	2.000\$000	1.809\$000	\$	190\$100	»	9	Eventuaes.....	6.896\$000	11.812\$989	4.916\$989	\$
»	10	Imp. p ^a conservação e melh. de estradas	35.000\$000	39.603\$000	4.603\$000	\$							
»	11	» sobre gado abatido para consumo	4.000\$000	6.162\$000	2.162\$000	\$							
»	12	Exportação.....	50.000\$000	75.300\$465	25.400\$465	\$							
»	13	Renda eventual.....	3.700\$000	36.964\$490	33.274\$490	\$							
		SOMMAS.....	140.000\$000	217.689\$055	78.200\$155	511\$100			SOMMAS.....	140.000\$000	161.609\$889	23.266\$572	1.656\$583
		Arrecadação superior a receita orçada Rs.....				77.689\$052			Imp. ^a despendida de accôrdo com N. 4.º do Art. 4.º da Lei de Orç. respectiva				21.609\$889
									SALDO das differenças Rs.				56.079\$166

Secretaria do Thezouro Municipal de Caxias, em 31 de Dezembro de 1913.

O Thezoureiro: *Adaucto Cruz.*

ANNEXO N. 5

INTENDENCIA MUNICIPAL DE CAXIAS

QUADRO demonstrativo da arrecadação effectuada de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro do exercicio de 1913

Lei Orç.		RECEITA	MEZES												SOMMAS	TOTAES
Art.	§§		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembre	Outubro	Novembro	Dezembro		
1.º	1.º	Commercio localis., fabricas e officinas	30\$000	770\$000	14.198\$000	6.275\$000	440\$000	239\$000	85\$000	85\$000	97\$500	315\$000	15\$000	275\$000	22.824\$500	217.689\$055
»	2.º	Profissões.....	\$	20\$000	360\$000	670\$000	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	1.050\$000	
»	3.º	Commercio movel.....	400\$000	140\$000	540\$000	90\$000	70\$000	15\$000	55\$000	225\$000	10\$000	\$	\$	\$	1.545\$000	
»	4.º	Vehiculos.....	\$	351\$000	4.448\$000	3.001\$000	817\$000	316\$500	145\$000	21\$000	36\$500	\$	\$	\$	9.176\$000	
»	5.º	Licenças.....	26\$800	6\$000	28\$700	11\$600	\$	44\$200	141\$200	16\$800	51\$300	73\$500	78\$500	48\$000	526\$600	
»	6.º	Imposto predial.....	\$	\$	\$	\$	\$	8.943\$900	1.953\$800	68\$000	13\$000	9\$000	\$	10.360\$400	21.348\$100	
»	7.º	Terrenos não edificados.....	\$	\$	\$	\$	\$	212\$500	16\$500	10\$000	21\$000	\$	\$	45\$000	305\$000	
»	8.º	Aferição de pesos e medidas.....	\$	44\$000	691\$500	281\$500	14\$000	8\$000	2\$000	5\$000	7\$000	12\$000	\$	9\$000	1.074\$000	
»	9.º	Divida activa.....	\$	241\$000	114\$000	268\$800	44\$000	329\$300	546\$600	84\$000	12\$000	9\$600	142\$500	18\$000	1.809\$900	
»	10.º	Imp. pª conservação e melh. de estradas	60\$000	2.577\$000	28.344\$000	6.972\$000	465\$000	315\$000	105\$000	180\$000	120\$000	150\$000	90\$000	225\$000	39.603\$000	
»	11.º	» sobre gado abatido pª cons. pub.	12\$000	450\$000	420\$000	885\$000	573\$000	747\$000	252\$000	681\$000	411\$000	618\$000	345\$000	768\$000	6.162\$000	
»	12.º	Exportação.....	5.781\$885	5.468\$075	5.144\$620	5.248\$195	5.862\$090	6.204\$755	6.574\$415	6.710\$360	7.057\$050	6.633\$480	6.192\$330	8.423\$210	75.300\$465	
»	13.º	Renda Eventual.....	200\$000	2.492\$400	2.038\$800	2.749\$300	2.609\$100	3.913\$400	4.759\$340	2.792\$400	1.347\$000	1.234\$600	1.099\$000	11.729\$150	36.964\$490	
		SOMMAS.....	6.510\$685	12.559\$575	56.527\$620	26.452\$395	10.894\$190	21.288\$555	14.635\$855	10.878\$560	9.183\$350	9.055\$180	7.962\$330	31.940\$760	217.689\$055	
		EXTRAORDINARIA														
		Importancia recebida do Governo do Estado, destinada a subsidio de professores relativamente ao 3º e 4º trimestre de 1912 e 1º, 2º, 3º e 4º ditos do vigente exercicio.....						2.400\$000	3.000\$000	3.000\$000		3.000\$000		3.000\$000	14.400\$000	
		Importancia das apolices de N. 1 a 144 emitidas pelo emprestimo autorizado pela Lei N. 20 de 23 de Julho de 1912 e lançado por acto N. 7 de 3 de Junho do c/anno.....						13.000\$000	58.500\$000	500\$000					72.000\$000	
		Importancia de juros pagos ao municipio no c/exercicio.....						173\$950						142\$200	316\$150	
		SOMMAS.....	\$	\$	\$	\$	\$	15.573\$950	61.500\$000	3.500\$000	\$	3.000\$000	\$	3.142\$200	86.716\$150	
															Arrecadação effectuada no exercicio de 1913	304.405\$205
															SALDO transportado do exercicio de 1912	46.261\$776
															SOMMA.....	350.666\$981

Secretaria do Thesouro Municipal de Caxias, em 31 de Dezembro de 1913.

O Thesoureiro: ADAUCTO CRUZ.

ANNEXO N. 6

INTENDENCIA MUNICIPAL DE CAXIAS

QUADRO demonstrativo da despesa effectuada de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro do exercicio de 1913

Lei Orç.		DESPEZA	MEZES												SOMMAS	TOTAES
Art.	§§		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro		
		ORDINARIA														
3.º	1.º	Administração.....	1.661\$000	861\$000	1.661\$000	800\$000	1.661\$000	1.661\$000	1.660\$995	1.661\$000	1.661\$000	1.661\$000	1.661\$000	3.322\$000	19.931\$995	
»	2.º	Sub-intenden., policia e insp. de secção	300\$000	2.743\$800	105\$000	2.338\$700	2.466\$840	2.843\$600	2.701\$850	2.481\$800	2.142\$500	2.286\$000	3.224\$400	3.767\$500	27.401\$990	
»	3.º	Iluminação publica.....	\$	\$	600\$000	515\$000	416\$320	120\$000	283\$500	57\$000	205\$330	684\$130	54\$000	4.461\$814	7.397\$094	
»	4.º	Melhoramentos materiaes.....	250\$000	3.779\$035	9.707\$200	6.694\$993	4.355\$698	6.813\$625	8.341\$100	7.045\$249	4.258\$352	4.637\$769	3.737\$388	5.637\$050	65.257\$459	
»	5.º	Fiscaes.....	205\$000	205\$000	205\$000	\$	205\$000	230\$000	230\$000	230\$000	230\$000	230\$000	230\$009	460\$000	2.660\$000	
»	6.º	Aulas municipaes.....	85\$000	230\$000	300\$000	220\$000	150\$000	578\$322	755\$000	550\$000	150\$000	600\$000	375\$000	650\$000	4.643\$322	
»	7.º	Amortisação da divida do municipio.....	\$	\$	\$	\$	\$	\$	2.500\$000	\$	\$	\$	10.000\$000	\$	12.500\$000	
»	8.º	Despesas geraes.....	159\$000	327\$900	1.611\$300	1.852\$500	464\$700	629\$260	893\$000	686\$540	388\$080	789\$740	1.144\$500	1.158\$520	10.005\$040	
»	9.º	Eventuaes.....	54\$300	81\$900	136\$000	2.239\$500	909\$920	534\$693	998\$978	703\$778	924\$520	1.502\$300	978\$200	2.748\$900	11.812\$989	
		SOMMAS.....	2.714\$300	8.228\$635	14.325\$500	14.660\$693	10.629\$478	13.410\$500	18.364\$423	13.315\$367	9.959\$782	15.390\$939	21.404\$488	22.205\$784	161.609\$889	161.609\$889
		EXTRAORDINARIA														
4.º	2.º	Pagamento effectuado á empreza telephonica Ganzo Fernandes & Cia. C. de Araujo.....					1.125\$000	857\$009		705\$000		1.579\$500		1.802\$000	6.068\$500	
»	12.º	Pagamento de juros relativos a divida do municipio.....		157\$538	473\$030	584\$020	105\$544	3.452\$600	1.847\$500		306\$650			131\$500	7.058\$382	
»	13.º	Pagamento de porcentagens aos agentes cobradores do imposto de expor.....	505\$857	393\$557	529\$902	466\$197		541\$854	546\$580	585\$570	602\$576	635\$451	575\$499	1.285\$470	6.668\$514	
»	14.º	Pagamento de despesas relativas a exercicios transactos.....	195\$000	1.988\$210	257\$000	387\$500	2.689\$900	396\$800	40\$000	1.110\$000	409\$567	1.203\$220	605\$450	7.107\$384	16.390\$031	
		Pagamento de melhoramentos materiaes executados pelo emprestimo contratado em virtude da Lei N.º 20 de 23 de Julho e Acto N.º 19 de 17 de Setembro de 1912.....	3.602\$840	4.188\$830	4.882\$705	2.790\$790	4.062\$490	7.223\$260	1.594\$300						28.345\$215	
		Idem idem pelo Acto N.º 7 de 3 de Junho do corrente anno.....							6.621\$756	3.942\$095	475\$250	7.339\$395	9.691\$836	23.322\$726	51.093\$058	
		Pagamento de despesas realisadas com o auxilio recebido do Governo Federal para a exposição Agricola-industrial, a realisar-se neste municipio.....	3.357\$000												3.357\$000	
		Pagamento de vencimentos a professores municipaes subvencionados pelo Estado.....							1.500\$000	1.750\$000	3.100\$000	2.100\$000	1.300\$000	100\$000	9.850\$000	
		SOMMAS.....	7.660\$697	6.728\$135	6.142\$637	4.228\$507	7.982\$934	12.471\$514	12.150\$136	8.092\$666	4.894\$043	12.857\$566	11.872\$785	33.749\$080	128.830\$700	128.830\$700
Despesa effectuada no exercicio de 1913.....																290.440\$589
SALDO que transporta-se para o exercicio de 1914.....																60.226\$392
SOMMA.....																350.666\$981

Secretaria do Thesouro Municipal de Caxias, em 31 de Dezembro de 1914.

O Thesoureiro: ADAUCTO CRUZ.

ANEXO N.7 INTENDENCIA MUNICIPAL DE CAXIAS

BALANÇO da receita e despesa relativo aos mezes de Novembro e Dezembro do exercicio de 1913.

Lei Orç.		RECEITA	Importancias		Lei Orç.		DESPEZA	Importancias	
Art.	§§		PARCIAES	TOTAES	Art.	§§		PARCIAES	TOTAES
1º	1	Saldo do mez de Outubro p. transacto		106.413\$239	3º	1º	Administração.....	4.983\$000	43.610\$272
«	2	Commercio localis., fabricas e officinas	290\$000		«	2º	Sub-intendencias, policia e inspectores de secção.....	6.991\$900	
«	3	Profissões.....			«	3º	Iluminação publica.....	4.515\$814	
«	4	Commercio movel.....			«	4º	Melhoramentos materiaes.....	9.374\$438	
«	5	Vehiculos.....	40\$000		«	5º	Fiscaes do matadouro, açougues, limpeza publica e vehicalos.....	690\$000	
«	6	Licenças.....	126\$500		«	6º	Aulas municipaes.....	1.025\$000	
«	7	Imposto predial.....	10.360\$400		«	7º	Amortisação da divida do municipio ..	10.000\$000	
«	8	Terrenos não edificados.....	45\$000		«	8º	Despezas geraes.....	2.303\$020	
«	9	Aferição de pesos e medidas.....	9\$000		«	9º	Eventuaes.....	3.727\$100	
«	10	Divida activa.....	160\$500				Extraordinaria		
«	11	Imp. pª conservação e melh. de estradas	315\$000	39.903\$C90			Pagamento effeccuado a empreza telephonica Ganzo Fernandez & Cia. de Araujo.....	1.802\$000	
«	12	» sobre gado abatido pª cons. pub.	1.113\$000				Pagamento de juros relativos a divida do municipio.....	131\$500	
«	13	Exportação.....	14.615\$540				Pagamento de porcentagens aos agentes cobradores do imposto de exportação.....	1.860\$969	
		Renda Eventual.....	12.828\$150				Pagamento de despesas relativas a exercicios transactos.....	7.712\$834	
		Extraordinaria					Pagamento de melhoramentos materiaes effectuados pelo emprestimo contrahido em virtude do acto n.º 7 de 3 de Junho do corrente anno.....	42.714\$562	
		Importancia recebida do Governo do Estado, para subsidio de professores ruraes, relativamente ao 4º trimestre do vigente exercicio.....	3.000\$000				Pagamento a professores municipaes subvencionados pelo Estado.....	1.400\$000	
		Importancia de Juros, recebidos pelo municipio, no 2º semestre do corrente exercicio.....	142\$200	3.142\$200			Movimento de fundos		
							SALDO existentes. A' SABER:		
							Depositado no Banco da Provincia em c/c devedora.....	46.868\$500	
							Idem, idem em c/c credora.....	932\$800	
							Idem no Banco Pelotense em c/c credora.....	345\$100	
							Existente em caixa.....	12.079\$992	
		Somma		149.458\$529			Somma	149.458\$529	

Secretaria do Thesouro Municipal de Caxias, em 31 de Dezembro de 1913.

O Thezoureiro — *Adauto Cruz.*

BALANÇO GERAL da receita e despesa no exercicio de 1913

Lei Orç.		RECEITA	Importancias		Lei Orç.		DESPEZA	Importancias	
Art.	§§		PARCIAES	TOTAES	Art.	§§		PARCIAES	TOTAES
1º	1	Saldo do exercicio de 1912.....		42.261\$776	3º	1	Administração.....	19.931\$995	
«	2	Commercio localidº, fabricas e officinas.....	22.824\$500		«	2	Sub-intendencias, policia e inspectores de secção.....	27.401\$990	
«	3	Profissões.....	1.050\$000		«	3	Iluminação publica.....	7.397\$094	
«	4	Commercio movel.....	1.545\$000		«	4	Melhoramentos materiaes.....	65.257\$459	
«	5	Vehiculos.....	9.176\$000		«	5	Fiscaes do matadouro, açougues, limpeza publica e vehicalos.....	2.660\$000	
«	6	Licenças.....	526\$600		«	6	Aulas municipaes.....	4.643\$322	
«	7	Imposto predial.....	21.348\$100		«	7	Amortisação da divida do municipio.....	12.500\$000	
«	8	Terrenos não edificados.....	305\$000		«	8	Despesas geraes.....	10.005\$040	
«	9	Aferição de pesos e medidas.....	1.074\$000		«	9	Eventuaes.....	11.812\$989	161.609\$889
«	10	Divida activa.....	1.809\$900						
«	11	Imp. pª conservação e melh. de estradas.....	39.603\$000						
«	12	» sobre gado abatido para consumo.....	6.162\$000						
«	13	Exportação.....	75.300\$465						
«		Renda Eventual.....	36.964\$490	217.689\$055					
		Extraordinaria							
		Importancia recebida do Governo do Estado, para subsidio de professores, relativamente ao 3º e 4º trimestre de 1912 e 1º, 2º, 3º e 4º ditos do corrente exercicio.....	14.400\$000				Pagamento effectuado a empresa telephonica Ganzo Fernandez & Cia. de Araujo.....	6.068\$500	
		Importancia das apolices emittidas pelo emprestimo lançado por acto nº 7 de 3 de Junho do corrente anno.....	72.000\$000				Pagamento de juros relativos a divida do municipio.....	7.058\$382	
		Importancia proveniente de Juros, recebidos pelo municipio, no corrente exercicio.....	316\$150	86.716\$150			Pagamento de porcentagens aos agentes cobradores do imposto de exportação.....	6.668\$514	
							Pagamento de despesas relativas a exercicios transactos.....	16.390\$631	
							Pagamento de melhoramentos materiaes effectuados pelo emprestimo contrahido em virtude do acto n.º 19 de 17 de Setembro de 1912.....	28.345\$215	
							Idem, idem pelo de n.º 7 de 3 de Junho do corrente anno.....	51.093\$058	
							Pagamento de despesas realizadas por conta do auxilio concedido pelo Governo Federal para a exposição Agricola-industrial, á realisar-se opportunamente, neste municipio.....	3.357\$000	
							Pagamento à professores municipaes subvencionados pelo Estado.....	9.850\$000	128.830\$700
							Movimento de fundos		
							SALDO que transporta-se para o exercicio de 1914.		
							A Saber:		
							Depositado no Banco da Provincia em c/c devedora.....	46.868\$500	
							Idem, idem em c/c credora.....	932\$800	
							Idem no Banco Pelotense em c/c credora.....	345\$100	
							Existente em caixa.....	12.079\$992	60.226\$392
		Somma		350.666\$981			Somma		350.666\$981

ANNEXO N. 9 Intendencia Municipal de Caxias

QUADRO COMPARATIVO DA RECEITA ORDINARIA ARRECADADA NOS EXERCICIOS DE 1912 E 1913

Denominação da renda	ARRECADAÇÕES		DIFFERENÇAS		OBSERVAÇÕES
	1912	1913	Para mais	Para menos	
Commercio localis., fabricas e officinas	19.950\$500	22.824\$500	2.874\$000	\$	
Profissões.....	920\$000	1.050\$000	130\$000	\$	
Commercio movel	690\$000	1.545\$000	855\$000	\$	
Vehiculos.....	5.753\$500	9.176\$000	3.422\$500	\$	
Licenças.....	480\$620	526\$600	45\$980	\$	
Imposto predial.....	15.399\$700	21.348\$100	5.948\$400	\$	
Terrenos não edificados.....	70\$000	305\$000	235\$000	\$	
Aferição de pesos e medidas.....	1.169\$400	1.074\$000	\$	95\$400	
Divida activa	2.967\$150	1.809\$900	\$	1.157\$250	
Imp. p. conservação e melh. de estradas	30.531\$000	39.603\$000	9.072\$000	\$	
» sobre o gado abatido (p. cons. pub.)	5.022\$000	6.162\$000	1.140\$000	\$	
Exportação.....	58.611\$163	75.300\$465	16.689\$302	\$	
Eventuaes.....	25.173\$827	36.964\$490	11.790\$663	\$	
<i>SOMMAS.....</i>	166.738\$860	217.689\$055	52.202\$845	1.252\$650	
SALDO das diferenças á favor da arrecadação do exercicio de 1913.....				50.950\$195	

Secretaria do Thesouro Municipal de Caxias, em 31 de Dezembro de 1913.

O Thesoureiro A. CRUZ.

ANNEXO N. 10

INTENDENCIA MUNICIPAL DE CAXIAS

QUADRO demonstrativo da receita geral arrecadada mensalmente de 1.º de Janeiro a 31 de Outubro de 1914

Lei Orç.		Descrição da renda	MESES										SOMMAS	TOTAES
Art.	§§		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro		
		ORDINARIA												
1.º	1.º	Commercio localis., fabricas e officinas	10\$000	\$	19.150\$000	5.718\$000	825\$000	460\$000	190\$000	100\$000	47\$500	102\$500	26.603\$000	
»	2.º	Profissões.....	\$	\$	350\$000	730\$000	\$	\$	60\$000	\$	\$	\$	1.140\$000	
»	3.º	Commercio movel.....	50\$000	1.000\$000	400\$000	220\$000	10\$000	10\$000	25\$000	10\$000	\$	\$	1.725\$000	
»	4.º	Vehiculos.....	\$	114\$000	9.237\$000	2.223\$000	390\$000	121\$000	72\$000	81\$500	10\$500	22\$500	12.971\$500	
»	5.º	Licenças.....	34\$400	132\$100	271\$800	131\$650	113\$000	44\$400	170\$000	43\$600	\$	150\$000	1.090\$950	
»	6.º	Imposto predial.....	\$	\$	\$	\$	\$	7.049\$600	2.884\$600	463\$000	51\$000	148\$000	10.596\$200	
»	7.º	Terrenos não edificados.....	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	
»	8.º	Aferição de pesos e medidas.....	\$	\$	1.042\$000	219\$500	35\$500	31\$500	18\$500	5\$000	2\$000	2\$000	1.356\$000	
»	9.º	Divida activa.....	256\$425	184\$500	87\$750	173\$000	182\$500	166\$500	163\$500	30\$000	\$	78\$000	1.322\$175	
»	10.º	Imp. pª conservação e melh. de estradas	\$	\$	\$	37.638\$000	4.772\$000	181\$000	536\$000	210\$000	45\$000	60\$000	43.442\$000	
»	11.º	» sobre gado abatido pª cons. pub.	\$	309\$000	619\$000	1.061\$500	296\$500	280\$000	845\$500	699\$000	407\$000	589\$500	5.107\$000	
»	12.º	Exportação.....	\$	6.243\$960	6.427\$370	6.109\$450	6.293\$340	6.041\$720	4.047\$640	4.912\$180	3.458\$290	9.684\$950	53.218\$900	
»	13.º	Renda Eventual.....	563\$000	1.901\$900	1.224\$500	2.098\$200	1.738\$700	4.651\$400	6.617\$200	616\$000	435\$000	223\$200	20.069\$100	
		SOMMAS.....	913\$825	9.885\$460	38.809\$420	56.322\$300	14.656\$540	19.037\$120	15.629\$940	7.170\$280	4.456\$290	11.060\$650	177.941\$825	177.941\$825
		EXTRAORDINARIA												
		Importancia das apolices de N. 145 a 200 emitidas pelo emprestimo autorizado pela Lei N. 20 de 23 de Julho de 1912 e lançado por acto N. 7 de 3 de Junho de 1913.....	28.000\$000										28.000\$000	
		Importancia recebida do Governo do Estado, destinada a subsidio de professores nos 1º, 2º e 3º trimestres do vigente exercicio.....				3.000\$000			3.900\$090			3.450\$000	10.350\$000	
		Importancia de juros recebidos pelo municipio no 1º semestre d'este exerc.							191\$100				191\$100	
		SOMMAS.....	28.000\$000			3.000\$000			4.091\$100			3.450\$000	38.541\$100	38.541\$100
		Receita effectuada de 1º de Janeiro a 31 de Outubro 1914.....											216.482\$925	
		SALDO transportado do exercicio de 1913.....											60.226\$392	
		SOMMA.....											276.709\$317	

Secretaria do Thesouro Municipal de Caxias, em 31 de Outubro de 1914

O Thesoureiro: ADAUCTO CRUZ.

INTENDENCIA MUNICIPAL DE CAXIAS

QUADRO demonstrativo da despesa geral effectuada mensalmente de 1.º de Janeiro a 31 de Outubro do exercicio de 1914

Lei Orç.		Descriminação da despesa	MESES										SOMMAS	TOTAES
Art.	§§		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembr	Outubro		
		ORDINARIA												
3.º	1.º	Administração.....	\$	2.075\$000	2.100\$000	2.100\$000	2.100\$000	1.950\$000	2.250\$000	2.100\$000	2.100\$000	2.100\$000	18.875\$000	
»	2.º	Sub-intenden., policia e insp. de secção	676\$500	2.597\$300	2.462\$000	3.095\$570	3.304\$600	2.981\$250	3.774\$100	3.113\$400	2.230\$500	2.867\$320	28.103\$440	
»	3.º	Iluminação publica.....	12\$000	501\$470	616\$590	375\$000	290\$632	2.674\$490	482\$500	123\$000	2.063\$700	430\$600	7.569\$982	
»	4.º	Melhoramentos materiaes.....	\$	2.505\$100	3.198\$500	2.944\$475	3.476\$960	2.020\$650	4.631\$400	2.444\$140	3.159\$000	3.244\$100	27.624\$325	
»	5.º	Fiscaes.....	\$	211\$318	250\$000	272\$580	250\$000	250\$000	250\$000	250\$000	250\$000	250\$000	2.233\$898	
»	6.º	Aulas municipaes.....	\$	150\$000	200\$000	450\$000	600\$000	200\$000	550\$000	700\$000	550\$000	420\$000	3.820\$000	
»	7.º	Amortisação da divida do municipio.....	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	\$	
»	8.º	Despesas geraes.....	184\$200	503\$800	841\$180	1.595\$900	957\$000	912\$800	1.000\$600	525\$600	601\$000	1.227\$100	8.349\$180	
»	9.º	Eventuaes.....	86\$200	490\$600	2.735\$500	1.526\$010	629\$000	878\$400	2.506\$710	986\$500	529\$400	1.392\$500	11.761\$120	
		SOMMAS.....	958\$900	9.034\$588	12.404\$670	12.359\$535	11.608\$192	11.867\$890	15.445\$310	10.242\$640	11.483\$600	12.931\$620	108.336\$945	108.336\$945
		EXTRAORDINARIA												
4.º	5	Pagamento effectuado á empreza telephonica.....				2.644\$500			660\$000				3.304\$500	
»	7	Pagamento de vencimentos a empregados no Campo de demonstração experimental agricola de N. Trento.....				330\$000			330\$000			330\$000	990\$000	
»	8	Pagamento effectuado ao Vigario d'esta cidade, destinado as obras da fachada da igreja.....			600\$000								600\$000	
»	10	Pagamento de despesas relativas aos monumentos de Julio de Castilhos e Dante Alighieri.....					539\$460	1.066\$800	1.619\$800			600\$000	3.826\$060	
»	11	Pagamento de despesas relativas ao aperfeiçoamento e desenvolvimento da industria vinicola do municipio.....			469\$000	645\$000	345\$000	150\$000					1.609\$000	
»	15	Pagamento de despesa com o serviço de remoção de materias fecaeas.....	171\$120	415\$000	1.041\$600	910\$900	583\$000	682\$850	525\$000	908\$500	553\$000	681\$250	6.472\$220	
»	16	Pagamento de medicamentos e serviços medicos prestados a indigentes e praças da Guarda Municipal.....										1.456\$000	1.456\$000	
»	19	Pagamento de juros relativos a divida do municipio.....	43\$750	1.153\$340	153\$138		440\$000		6.018\$600	520\$000	80\$000	200\$000	8.608\$828	
»	20	Pagamento de porcentagens aos agentes cobradores do imposto de expor.....		576\$256	563\$823	607\$733	591\$171	533\$126	413\$310	455\$800	325\$850	878\$100	4.945\$169	
»	22	Pagamento de contas relativas a exercicios transactos.....	10.842\$586	1.475\$000	663\$320	5.290\$880	629\$000		177\$800		226\$500	10\$000	19.315\$086	
		Pagamento de melhoramentos materiaes executados pelo emprestimo.....	9.230\$245	8.204\$715	5.654\$880	2.913\$280	2.103\$860	4.189\$300	4.592\$760	1.451\$200	2.581\$350	2.931\$380	43.852\$970	
		Pagamento a professores municipaes subvencionados pelo Estado.....	1.050\$000	1.300\$000	750\$000	2.250\$000	1.100\$000	300\$000	2.550\$000	450\$000	50\$000	1.950\$000	11.750\$000	
		Pagamento de despesas effectuadas com a representação deste municipio na Exposição de S. Maria da Bocca do Monte.....				1.800\$000	16\$000	5.677\$600	898\$360	164\$000	130\$000		8.686\$960	
		SOMMAS.....	21.337\$701	13.124\$311	9.895\$761	17.392\$293	6.347\$491	12.599\$676	17.785\$630	3.949\$500	3.946\$700	9.036\$730	115.415\$793	115.415\$793
													Despesa effectuada de 1º de Janeiro a 31 de Outubro 1914.....	223.752\$738
													SALDO que transporta-se para o mez de novembro proximo.....	52.956\$579
													SOMMA.....	276.709\$317

ANNEXO N. 12 Intendencia Municipal de Caxias

QUADRO comparativo da receita ordinaria arrecadada no exercicio de 1913 com á de 1914 no periodo decorrido de 1º de Janeiro a 31 de Outubro de cada exercicio

Denominação da renda	ARRECADAÇÕES		DIFFERENÇAS		OBSERVAÇÕES
	1913	1914	Para mais	Para menos	
Commercio localis., fabricas e officinas	22.534\$500	26.603\$000	4.068\$500	\$	
Profissões	1.050\$000	1.140\$000	90\$000	\$	
Commercio movel.....	1.545\$000	1.725\$000	180\$000	\$	
Vehiculos.	9.136\$000	12.271\$500	3.135\$500	\$	
Licenças	400\$100	1.090\$950	690\$850	\$	
Imposto predial	10.987\$700	10.596\$200	\$	391\$500	
Terrenos não edificados.....	260\$000	\$	\$	260\$000	
Aferição de pesos e medidas.....	1.065\$000	1.356\$000	291\$000	\$	
Divida activa.....	1.649\$400	1.322\$175	\$	327\$225	
Imp. de estradas (cons. e melhorament.)	39.288\$000	43.442\$000	4.154\$000	\$	
» sobre o gado abatido (p. cons pub.)	5.049\$000	5.107\$000	58\$000	\$	
Exportação.....	60.684\$925	53.218\$900	\$	7.466\$025	
Renda eventual.....	24.136\$340	20.069\$100	\$	4.067\$240	
SOMMAS.....	177.785\$965	177.941\$825	12.667\$850	12.511\$990	
SALDO das diferenças a favor da arrecadação do exercicio de 1914....				Rs. 155\$860	

Secretaria do Thesouro Municipal de Caxias, em 31 de Outubro de 1914.

O Thesoureiro A. CRUZ.

BALANÇO da receita e despesa relativo ao periodo decorrido de 1.º de Janeiro a 31 de Outubro do exercicio de 1914

Lei Orç.		RECEITA	Importancias		Lei Orç.		DESPEZA	Importancias	
Art.	§§		PARCIAES	TOTAES	Art.	§§		PARCIAES	TOTAES
1º	1	Saldo transportado do exercicio de 1913		60.226\$392	3º	1	Administração.	18.875\$000	
»	2	Commercio localid., fabricas e officinas	26.603\$000		«	2	Sub-intendencias, policia e inspectores de secção.	28.103\$440	
»	3	Profissões	1.140\$000		»	3	Iluminação publica	7.569\$982	
»	4	Commercio movel	1.725\$000		»	4	Melhoramentos materiaes	27.624\$325	
»	5	Veiculos	12.271\$500		»	5	Fiscaes	2.233\$898	
»	6	Licenças	1.090\$950		«	6	Aulas municipaes	3.820\$000	
»	7	Imposto predial	10.596\$200		«	7	Amortisação da divida do municipio	\$	
»	8	Terrenos não edificados	\$		«	8	Despesas geraes	8.349\$180	
»	9	Aferição de pesos e medidas	1.356\$000		«	9	Eventuaes	11.761\$120	108.336\$945
»	10	Divida activa	1.322\$175						
»	11	Imp. de estradas (cons. e melhorament.)	43.442\$000						
»	12	» sobre o gado abatido (para consumo publico)	5.107\$000						
»	13	Exportação	53.218\$900		4º	5	Pagamento effectuado a empreza telephonica	3.304\$500	
		Renda Eventual	20.069\$100	177.941\$825	»	7	Pagamento de vencimentos a empregados no Campo de demonstração experimental agricola de N. Trento	990\$000	
		Extraordinaria			»	8	Pagamento effectuado ao Vigario d'esta cidade, destinado ás obras da fachada da igreja	600\$000	
		Importancia das apolices de n. 145 a 200, emittidas pelo emprestimo autorisado pela Lei n. 20 de 23 de Julho de 1912 e lançado por Acto n. 7 de 3 de Junho de 1913	28.000\$000		»	10	Pagamento de despesas relativas aos monumentos de Julio de Castilhos e Dante Alighieri	3.826\$060	
		Importancia recebida do Governo do Estado, destinada a subsidio de professores, nos 1º, 2º e 3º trimestres do vigente exercicio	10.350\$000		»	11	Pagamento de despesas relativas ao aperfeiçoamento e desenvolvimento da industria vinicola do municipio	1.609\$000	
		Importancia de juros recebidos pelo municipio no 1º sarnestre do corrente exercicio	191\$100	38.541\$100	»	15	Pagamento de despesas com o serviço de remoção de materias feaes	6.472\$220	
					»	16	Pagamento de medicamentos e serviços medicos prestados a indigentes e praças da G. Municipal	1.456\$000	
					»	19	Pagamentos de juros relativos a divida do municipio	8.608\$828	
					«	20	Pagamento de porcentagens aos agentes cobradores do imposto de exportação	4.945\$169	
					»	22	Pagamento de despesas relativas a exercicios transactos	19.315\$086	
							Pagamento de melhoramentos materiaes executados pelo emprestimo	43.852\$970	
							Pagamento à professores municipaes subvencionados pelo Estado	11.750\$000	
							Pagamento de despesas effectuadas com a representação deste municipio na exposição de S. Maria	8.685\$960	115.415\$793
							Movimento de fundos		
							SALDO que transporta-se para o mez de Novembro p. entrante		52.956\$579
		Somma		276.709\$317			Somma		276.709\$317

ANNEXO N. 14

Intendencia Municipal de Caxias

BALANÇO da receita e despesa correspondente aos dias decorridos de 1.º a 21 de Novembro de 1914

epoca em que o Coronel J. Penna de Moraes passou a administração do Municipio ao seu substituto legal Ten.-Cel. H. Galló

Lei Orç.		RECEITA	Importancias		Lei Orç.		DESPEZA	Importancias	
Art.	§§		PARCIAES	TOTAES	Art.	§§		PARCIAES	TOTAES
1º	1	Saldo do mez de Outubro p. transacto		52.956\$579	3º	1	Administração.	2.100\$000	
»	2	Commercio localid., fabricas e officinas	435\$000		«	2	Sub-intendencias, policia e inspectores de secção.	2.287\$400	
»	3	Profissões	\$		»	3	Iluminação publica	330\$000	
»	4	Commercio movel	\$		»	4	Melhoramentos materiaes	1.989\$800	
»	5	Vehiculos	\$		»	5	Fiscaes	100\$000	
»	6	Licenças	10\$000		«	6	Aulas municipaes	400\$000	
»	7	Imposto predial	\$		«	7	Amortisação da divida do municipio	10.000\$000	
»	8	Terrenos não edificados	\$		«	8	Despezas geraes	871\$500	
»	9	Aferição de pesos e medidas	13\$000		«	9	Eventuaes	1.014\$700	19.093\$400
»	10	Divida activa	15\$000						
»	11	Imp. de estradas (cons. e melhorament.)	221\$000						
»	12	» sobre o gado abatido (para consumo publico)	412\$250						
»	13	Exportação	\$						
		Renda Eventual	9\$000	1.115\$250	4º	10	Pagamento de despesas relativas aos monumentos de Julio de Castilhos e Dante Alighieri	1.170\$480	
		Extraordinaria			»	15	Pagamento de despesas com o serviço de remoção de materias fecaes	656\$600	
		Importancia recebida do Governo do Estado, destinada ao pagamento de zeladores das estradas estaduaes a cargo d'esta Intendencia		2.000\$000	»	16	Pagamento de medicamentos e serviços medicos prestados a indigentes e praças da G. Municipal	756\$100	
					»	20	Pagamento de porcentagens aos agentes cobradores do imposto de exportação	30\$000	
					»	22	Pagamento de despesas relativas a exercicios transactos	959\$800	
							Pagamento de melhoramentos materiaes executados pelo emprestimo	2.082\$575	
							Pagamento à professores municipaes subvencionados pelo Estado	600\$000	
							Pagamento a zeladores das estradas estaduaes a cargo d'esta Intendencia	1.934\$970	8.190\$525
							Movimento de fundos		
							SALDO que passa para a gestão administrativa do Vice-intendente, Tenente-coronel Hercules Galló, conforme balanço de flhs. 193 do respectivo livro caixa, e exame procedido pelo Conselho Municipal		28.787\$904
		Somma		56.071\$829			Somma		56.071\$829

Intendencia Municipal de Caxias

BALANÇO GERAL da receita e despesa relativo ao exercicio de 1914

Lei Orç.		RECEITA	Importancias		Lei Orç.		DESPEZA	Importancias	
Art.	§§		PARCIAES	TOTAES	Art.	§§		PARCIAES	TOTAES
1º	1	Saldo do exercicio p. transacto.....		60.226\$392	4º	1	Administração.....	25.174\$990	
«	2	Commercio localido., fabricas e officinas.....	27.408\$000		«	2	Sub-intendencias, policia e inspectores de secção.....	35.676\$660	
«	3	Profissões.....	1.160\$000		«	3	Iluminação publica.....	9.684\$232	
«	4	Commercio movel.....	1.745\$000		«	4	Melhoramentos materiaes.....	32.439\$725	
«	5	Vehiculos.....	12.271\$500		«	5	Fiscaes.....	2.843\$848	
«	6	Licenças.....	1.169\$550		«	6	Aulas municipaes.....	4.720\$000	
«	7	Imposto predial.....	20.361\$800		«	7	Amortisação da divida do municipio.....	10.000\$000	
«	8	Terrenos não edificados.....	\$		«	8	Despesas geraes.....	11.310\$280	
«	9	Aferição de pesos e medidas.....	1.393\$000		«	9	Eventuaes.....	15.500\$970	147.350\$705
«	10	Divida activa.....	1.409\$175						
«	11	Imp. de estradas (cons. e melhorament.).....	45.796\$000						
«	12	» sobre o gado abatido (para consumo publico).....	6.916\$000						
«	13	Exportação.....	64.153\$830						
		Renda Eventual.....	23.980\$900	207.764\$755					
		Extraordinaria							
		Importancia das apolices de N.º 145 a 200, emittidas pelo emprestimo autorisado pela Lei n. 20 de 23 de Julho de 1912 e lançado por Acto n. 7 de 3 de Junho de 1913.....	28.000\$000		4º	5	Pagamento effectuado a emp. teleph.ª.....	3.304\$500	
		Importancia das apolices de n. 1 a 10, emittidas pelo emprestimo autorisado pela Lei n. 27 de 9 de Setembro do corrente anno e lançado por acto n. 31 de 27 de Novembro ultimo.....	5.000\$000		»	7	» de vencimentos a empregados no Campo de demonstração experimental agricola de N. Trento.....	990\$000	
		Importancia recebida do Governo do Estado, destinada a subsidio de professores municipaes no corr. exercicio.....	13.800\$000		»	8	Pagamento ao vigario d'esta cidade, destinado as obr. da fechada da igreja.....	600\$000	
		Idem, idem destinada a pagamento de zeladores das estradas estaduaes a cargo d'esta Intendencia a contar de 23 de Junho a 30 de Setembro do corrente anno.....	2.000\$000		»	10	Pagamento de despesas relativas aos monumentos de Julio de Castilhos e Dante Alighieri.....	8.004\$240	
		Importancia de juros recebidos pelo municipio no corrente exercicio.....	191\$100	48.991\$100	»	11	Pagamento de despesas relativas ao aperfeiçoamento e desenvolvimento da industria vinicola do municipio.....	1.609\$000	
					»	15	Pagamento de despesas com o serviço de remoção de materias fecaes.....	8.229\$920	
					»	16	Pagamento de medicamentos e serviços medicos prestados a indigentes e praças da G. Municipal.....	2.212\$100	
					»	19	Pagamento de juros relativos a divida do municipio.....	10.615\$978	
					»	20	Pagamento de porcentagens aos agentes cobradores do imposto de exportação.....	5.995\$699	
					»	22	Pagamento de despesas relativas a exercicios transactos.....	20.651\$886	
					»	24	Pagamento de subsidios aos conselheiros municipaes.....	900\$000	
							Pagamento de melhoramentos materiaes executados pelo emprestimo.....	48.812\$685	
							Pagamento à professores municipaes subvencionados pelo Estado.....	12.800\$000	
							Pagamento de despesas effectuadas com a representação deste municipio na exposição de S. Maria.....	10.885\$960	
							Pagamento a zeladores das estradas estaduaes a cargo d'esta Intendencia.....	1.934\$970	137.546\$938
							Movimento de fundos		
							SALDO que passa para o exercicio de 1915.....		32.084\$604
		Somma.....		316.982\$247			Somma.....		316.982\$247



A PRAÇA DANTE antes da administração — Penna de Moraes. —



O MATADOURO PÚBLICO — Inaugurado em 1914.



PRAÇA DANTE — Ajardinada e nivelada em 1914.

INSPECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

— DA —

Intendencia Municipal

**Trabalhos executados
no periodo de 1º de
Novembro de 1913 a
31 de Outubro de 1914**

CAPITULO I.º

EDIFICIOS, PONTES, PONTILHÕES E BOEIROS

Matadouro publico

Excavação para o edificio 126 m3. de terra	126\$000	
Exgottos para a sanga e agua servida.....	683\$000	
Porta de segurança.....	210\$000	
Despezas com ferreiros etc.....	75\$000	
Encanamento, torneiras, grades p. ^a repreza etc.....	2:454\$690	
Mangueira inclusive mão de obra.....	1:168\$000	
Cerca geral.....	2:828\$900	
Cimento, areia inclusive o transporte.....	405\$600	
Tanque para agua inclusive mão de obra...	114\$600	
Sargeta inclusive pedra e transporte.....	256\$600	
Mangueira, portões etc.....	478\$600	
Novas torneiras e modificação do encanamento	282\$200	
Diversos.....	75\$000	
Construcção do galpão.....	3:500\$000	12:658\$190 *

REPREZA

Excavação feita pela turma da Intendencia conforme as folhas de pagamento.....	3:040\$600	
Extracção de pedras 184 m3. á 4\$500.....	828\$000	
Transporte de pedras 165 m3. á 2\$500.....	412\$500	
Pedra britada.....	451\$000	
Areia extrahida no local da construcção 111 m3.....	925\$000	
Cimento, 224 barricas a diferentes preços....	2:032\$000	
Tijolos 6.000 á 48\$000.....	288\$000	
Mão de obra de pedreiro.....	2:007\$600	
Diversas carretas, para transporte de cimen- to etc.....	150\$500	
Casinha para deposito de materiaes.....	174\$000	
Diversos.....	28\$000	10:338\$100 *

CASA PARA FISCAL

Construcção do edificio (conforme contracto)..	1:650\$000	
Augmento de um compartimento.....	280\$000	
Fogão e accessorios.....	96\$660	2:026\$660 *

ESTRADA PARA O MATADOURO

Com 1020 metros de extensão.....	3:557\$000	
Construcção de 3 boeiros capeados.....	<u>107\$000</u>	3:664\$000
Despezas totaes para a construcção do ma- tadouro.....		28:686\$950

GALPÃO PARA REMOÇÃO DE MATERIAS FECAES

Movimento de terra incl. estrada dá acesso	491\$875	
Construcção do edificio (conf. contracto).....	3:367\$000	
Boeiro e tanque d'agua, construidos com arg. de cimento.....	902\$625	
Boeiro de 5 mts. de alvenaria de pedra secca	25\$000	
Pintura a carbolineu.....	110\$640	
2 carros para a remoção.....	2:200\$000	
Arreamento para 8 animaes.....	250\$000	
8 muares para tracção.....	1:600\$000	
1 egua madrinheira.....	100\$000	
Confecção de 600 cubos.....	1:500\$000	
160 anneis de borracha.....	780\$000	
Moveis para escriptorio.....	16\$000	
Transporte de cubos.....	28\$000	
4 carrinhos de mão.....	<u>44\$000</u>	11:415\$140

*Installação hydraulica para abastecimento
d'agua na Praça Dante e Intendencia.*

Poço de 9.50 de profundidade

Excavação conforme folha de pagamento....	1:057\$525	
Excoramento incl. aluguel de bombas.....	292\$450	
Revestimento de tijolos com argamassa de cimento.....	481\$500	
Reservatorio de 12 m3. de capacidade.....	758\$000	
Alicerces para o reservatorio	54\$000	
Abrigo » » incl. pintura.....	317\$500	
Encanamento, motor electrico, abrigo p. ^a mo- tor cano de borracha e accessorios p. ^a irrigação.....	<u>2:718\$350</u>	5:679\$325

*Ajardinamento da Praça Dante incl. reboco
nos muros e 512.50m2 de calçada*

Movimento de terra para fazer os canteiros	1:716\$500
Reboco no muro (mão de obra de pedreiro)	197\$400
Lages p. ^a calçada 986 á 1.200.....	1:183\$200
Assentamento de lages 512,50m2 á 1\$600.....	820\$000
Cimento 1500 kg. á 0.117.....	175\$500

Cal 440 kg. » 0.116.....	51\$040	
Areia 3.500 m3 » 18.000.....	63\$000	
Tijolos 490 » 0.045.....	22\$275	
Mão de obra de pedreiro p. ^a murinho.....	20\$000	
Machina p. ^a cortar grama.....	42\$000	
135 pés de plantas.....	396\$000	
100 kg. de adubo.....	24\$000	
Pedra britada 50 m3. a 4\$000	200\$000	
Diversos.....	73\$600	
Um motor novo em substituição do primeiro que foi queimado por uma faísca ele- ctrica.....	285\$000	5:269\$515 *

RECONSTRUÇÃO DA FONTE PUBLICA

Cimento 2 barricas a 11\$700.....	23\$400	
Areia.....	9\$000	
Torneira, canos, dobradiças, parafusos, etc..	10\$500	
Mão de obra de pedreiro.....	20\$775	63\$675 ✓

Reconstrução do telhado de quartel e instal- lação de 2 latrinas

15 caibros a 1\$000.....	15\$000	
12 ripas.....	5\$000	
Zinco.....	30\$600	
Cimento.....	30\$500	
Cal p. ^a desinfecção das latrinas antigas.....	27\$285	
Latrinas novas.....	50\$000	
Areia.....	7\$800	
Mão de obra.....	120\$000	
Diversos.....	8\$600	294\$785 *

PONTILHÃO DE MADEIRA Á RUA SINIMBÚ

Linhas, 12.m. x 20/15 a 2\$500.....	30\$000	
Pranchões, 16,m2. » 1\$300	20\$800	
Mão de obra e pregos.....	31\$975	82\$775 ✓

2 PONTILHÕES Á RUA BENTO GONÇALVES

Linhas 20 mm. x 20/15 á 2\$500... ..	50\$000	
Costaneiras, 3 duzias a 4\$000.	12\$000	
Pregos.....	4\$000	
Mão de obra	59\$950	125\$950 ✓

2 PONTILHÕES Á RUA SABOIA

Linhas 12 m. x 20/15 á 2\$500.....	30\$000	
------------------------------------	---------	--



PRAÇA DANTE — Inauguração do monumento a DANTE ALIGHIERI, em 1914.

Pranchões 32 m2. á 1\$300.....	41\$600	
Pregos.....	4\$000	
Mão de obra.....	59\$950	135\$550 *

BOEIRO CAP.º DE 20 MTS. DE COMPRIMENTO
A RUA MARECHAL FLORIANO

Mão de obra de pedreiro.....	228\$000	
Capas 20 m2. á 5\$000.....	100\$000	
Transporte de pedras.....	92\$280	420\$280 *

BOEIRO CAP.º DE 22 m. DE COMPRIMENTO
A RUA JULIO DE CASTILHOS

Conforme contracto em concorrência publica	470\$000	470\$000 *
--	----------	------------

2 BOEIROS CAP.º DE 8 m. e 4 m. CONSTRUIDOS
A RUA SINIMBÚ

Pedras 15 m3. á 6\$000 incl. tranporte.....	90\$000	
Capas 12 m2. » 4\$000 »	48\$000	
Mão de obra de pedreiros.....	40\$000	170\$000 *

PONTILHÃO COM ENCONTROS DE ALVENARIA
A RUA ANDRADE NEVES

Pedras 13 m3. a 6\$000 inclusive transporte..	78\$000	
Pranchões.....	30\$000	
Pregos.....	3\$000	
Mão de obra.....	29\$000	140\$000 *

2 PONTILHÕES DE MADEIRA NO TRAVESSÃO
DIAMANTINA NO 1.º DISTRICTO

4 linhas de 7 m. x 0.40/30.....	80\$000	
4 » » 5 m. x 0.30/24.....	60\$000	
Pranchões 66,m2. a 2.500.....	165\$000	
Pregos, 10 pacotes.....	10\$000	
Carbolineu.....	13\$000	
Mão de obra.....	60\$000	
Transporte de material.....	135\$000	523\$000

RECONSTRUCCÃO DA PONTE DO PIAHY

1 viga de 14.00 m. x 0.50/0.40.....	30\$000	
Pranchões 39.50 m2. á 2\$500.....	98\$700	
Grampos de ferro.....	6\$000	
Pregos.....	5\$000	
Transporte de material.....	30\$000	169\$700

RECONSTRUÇÃO DO BOEIRO A RUA
20 DE SETEMBRO

Pedras e capas.....	48\$000	
Mão de obra.....	20\$000	68\$000 +
Total do capítulo 1.º.....		Rs. 53:722\$645

CAPITULO 2.º

CORDÕES E SARGETAS

Rua Pinheiro Machado

Movimento de terra	194,750m3.	0\$900.....	175\$275 ✓
Cordão	63,40m.	2\$430.....	154\$062
Sargeta (mão de obra)	126,80m2.	1\$200.....	152\$160
Pedras p.ª sargeta	16,000m3.	4\$500.....	72\$000
» » chaminea	1.000m3.	6\$000.....	6\$000
Calha (mão de obra)	76,00m2.	1\$200.....	91\$200
Grade de ferro	18 kg.	1\$200.....	21\$600
Tradsporte de pedra	15,000m3.	0\$700.....	10\$500
« » terra	88,750m3.	0\$100.....	8\$875
			691\$672 x

RUA MARQUEZ DO HERVAL

Excavação	47,520m3.	0\$900.....	42\$768
Cordão	95,70m	2\$430.....	232\$551
Sargeta (mão de obra)	191,40m2.	1\$200.....	229\$680
Pedras para sargeta	38,500m3.	4\$000.....	154\$000
Transporte de pedras	38,500m3.	2\$000.....	77\$000
			735\$999 +

RUA SINIMBÚ

Excavação em pedra.....			236\$200
Cordão	189,m.	2\$430...	459\$270
Sargeta (mão de obra)	374,00m2	1\$200.....	448\$800
Pedras p.ª sargeta	40,800m3.	4\$500.....	183\$500
Transporte de pedras	22,m3.	1\$000.....	22\$000
			1,349\$870 ✓

RUA MARECHAL FLORIANO

Excavação.....			23\$500
Cordão	34,70m	2\$430.....	84\$321
Sargeta (mão de obra)	69,40m	1\$200.....	83\$280
Pedras para sargeta	12,m3.	4\$000.....	48\$000
Transporte de pedras	12,m2.	2\$000.....	24\$000
			263\$101 x

Rua Julio de Castilhos

Excavação.....			105\$200 *
Cordão	75,50m	2\$430.....	183\$465
Sargeta (mão de obra)	138.m2.	1\$200.....	165\$600
Calha » »	90,m2.	1\$200.....	108\$240
Pedras a div. preços	38,m3.....		147\$000
Transporte de pedras	38.m2.	2\$000.....	76\$000
			785\$505 ✓

Rua Visconde de Pelotas

Movimento de terra	1031,m3.	0\$900.....	927\$900 *
Cordão	190,m.	2\$430.....	461\$700
Sargeta (mão de obra)	380,m2.	1\$200.....	456\$000
Pedras para sargeta			
incl. transporte	63,m3.	4\$500.....	283\$500
Pedras p. ^a sargeta sem			
transporte	13,m3.	3\$500.....	45\$500
Transporte de pedras	13,m3.	2\$000.....	26\$000
Mão de obra p. ^a chaminéa.....			20\$000
Grade de ferro.....			40\$800
			2:261\$400

Total do capitulo 2.º..... Rs. 6:087\$547 *

CAPITULO 3.º

ATERROS, CORTES, MUROS DE ARRIMO,
CALHAS, ETC.

*Rua Juilo de Castilhos entre as Travessas
Garibaldi e Visconde de Pelotas*

Construção de muro de arrimo e aterro para o nivelamento defenitivo.			
Excavação p. ^a a fundação.....			65\$700 *
Madeiras para levantamento dos predios.....			81\$500
Pedras para alvenaria incl.transporte	246,m3.		
a 5\$800.....		1:42\$500	
Pedras para alvenaria sem transporte	158,m3.		
a 4\$000.....		632\$000	
Transporte de pedras	135,m3. a 2\$800.....	378\$000	
Mão de obra pedreiro	102,m3. a 3\$700.....	377\$400	
» » »	244,50m3. a 3\$750.....	916\$875	
Movimento de terra	1576,m3. a \$900.....	1:418\$400 *	
Grade de ferro.....		46\$600	5:342\$275 ✓

*Rua Julio de Castilhos entre as Travessas
Moreira Cezar e Feijó Junior*

Abaulamento				
Folha de pagamento no mez de Nov. de 1913	841\$500			
» » » Dezembro »	2:245\$200			
» » » Março 1914	175\$250			
		3:261\$950		✓

*Rua Julio de Castilhos entre as Travessas
Gauchinho e Solferino*

Calha construida de pedra 167,50m2. a 1\$200	201\$000			
» no travessão Solferino 22,m2. a 2\$000	44\$000			
Pedras inclusive transporte 33,50m3. a 4\$500	176\$000			
		421\$000		✓

*Rua Julio de Castilhos entre as travessas Chachá
Iereira e Alfredo Chaves*

Pedras para a construcção do muro de arrimo	100\$000		100\$000	✓
---	----------	--	----------	---

Rua Marechal Floriano

Excavação feita por contracto a \$800 m3.....	192\$000			
Folha de pagamento de Maio e Junho 1914	555\$900		747\$900	✓

Rua Moreira Cezar

Movimento de terra, 449 metros cubicos.....	190\$600		190\$600	✓
---	----------	--	----------	---

AUGMENTO DE CEMITERIO

50 esteios de madeira de lei a 1\$100.....	55\$000			
113 m. de tela de arame a 1\$200.....	135\$600			
Portão inci. ferragem e pintura.....	59\$700			
Sarrafos..	33\$000			
Mão de obra..	29\$700		313\$000	✓
Total do capitulo 3.º.....			Rs. 10:131\$725	

CAPITULO 4.º

*Conservação das ruas da cidade, e mata-
douro publico, Praça Dante e diversos
trabalhos nos suburbios.*

Folha do pagamento no mez de Nov. de 1913	464\$375			
» » » Dez. »	325\$500			
» » » Janeiro de 1914	254\$500			
» » » Fevereiro »	522\$825			



O pavilhão de Caxias na exposição de Santa Maria.

Folha de pagamento no mez de Março 1914	489\$000	
» » » Abril »	738\$025	
» » » Maio »	375\$750	
» » » Junho »	634\$350	
» » » Julho »	779\$900	
» » » Agosto »	726\$850	
» » » Setembro »	734\$175	
» » » Outubro »	709\$900	
Total do capitulo 4.º.....		Rs. 6:755\$150 8

CAPITULO 5.º

CONSTRUÇÃO E REPAROS NAS ESTRADAS DE RODAGEM E DIVERSAS OUTRAS DESPEZAS

Estrada proxima ao povoado Conceição no 1.º Districto.

Contractou em concorrência publica o Sr.

Demetrio Donna pelo preço de, 1:199\$000 1:199\$000 ✓

Alargamento da estrada na linha Jansen..... 450\$000 450\$000

Reparos da estrada da 5.ª legua

Conforme folha de pagamento de Junho de
1914..... 176\$575 176\$575

Reparos da estrada da 6.ª Legua.

Conforme folha de pagamento de Setembro
1914..... 122\$700 122\$700

Reparos da estrada da 9.ª legua.

Conforme folha de pagamento de Outubro
1914..... 160\$400 160\$400

Reparos da estrada para Nova Trento.

Folha de pagamento..... 1:148\$450
Brocas, polvora, estopim etc..... 74\$340 1:222\$790

Diversos

Ferramentas para os trabalhos no morro da
Gloria..... 75\$700
Compostura da britadeira..... 70\$000
Caiação na entrada da Intendencia..... 37\$330
Ferramenta para a turma da conservação
das estradas estaduaes..... 94\$000 277\$030
Total do capitulo 5.º..... Rs. 3:608\$495 ✓

Recapitulação

Cap. 1.º—Edifícios, pontes, pontilhões e boeiros	53:722\$645
» 2.º—Cordões e sargetas.....	6:087\$547
» 3.º—Aterros, cortes, muros de arrimo etc.	10:376\$725
» 4.º—Conservação.....	6:755\$150
» 5.º—Construções e reparos nas estradas de rodagem e diversos.....	3:608\$495
TOTAL	Rs. 80:550\$562

Caxias, 31 de Outubro de 1914.

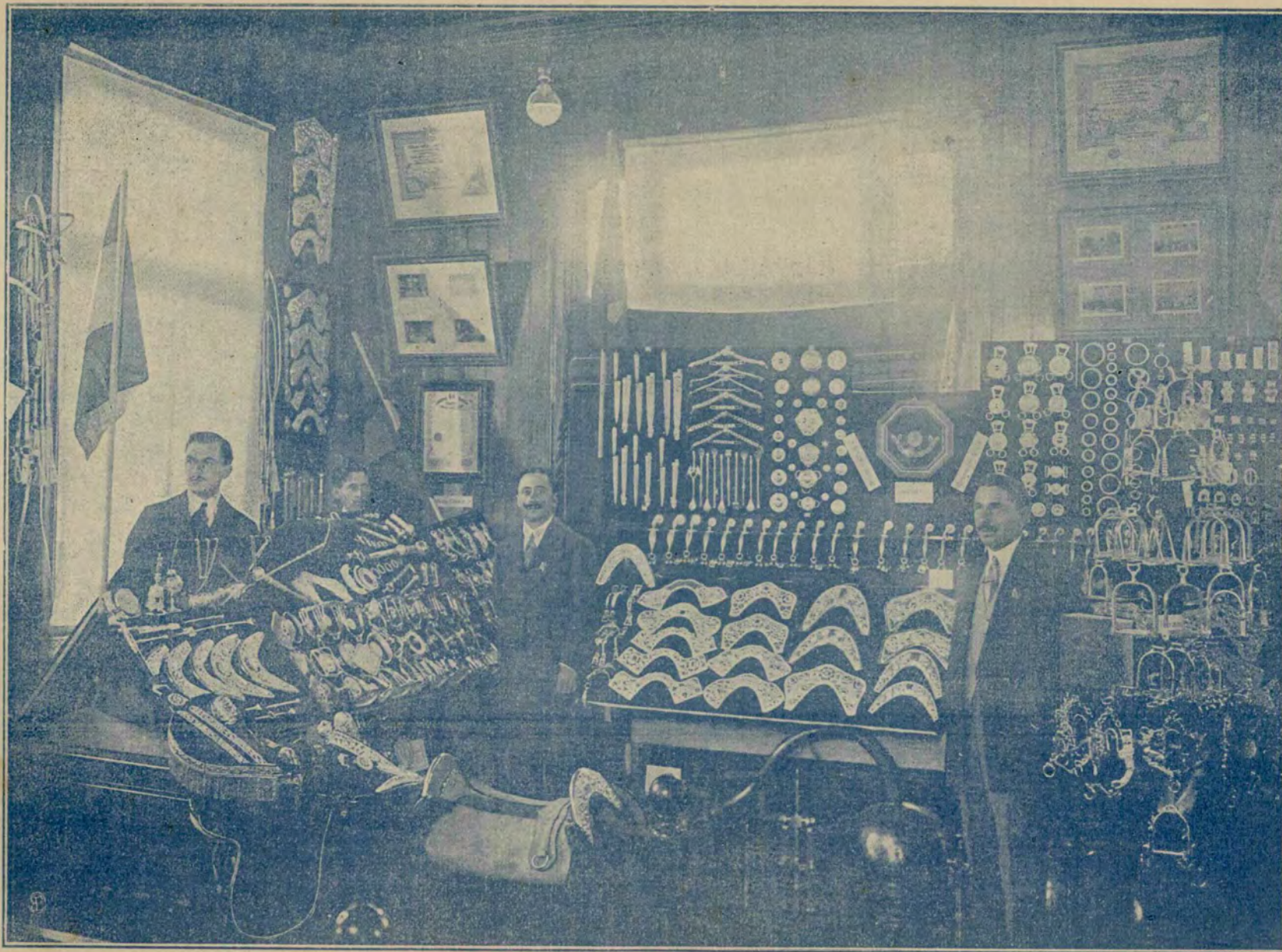
Jorge Schury

Inspector das Obras Publicas.

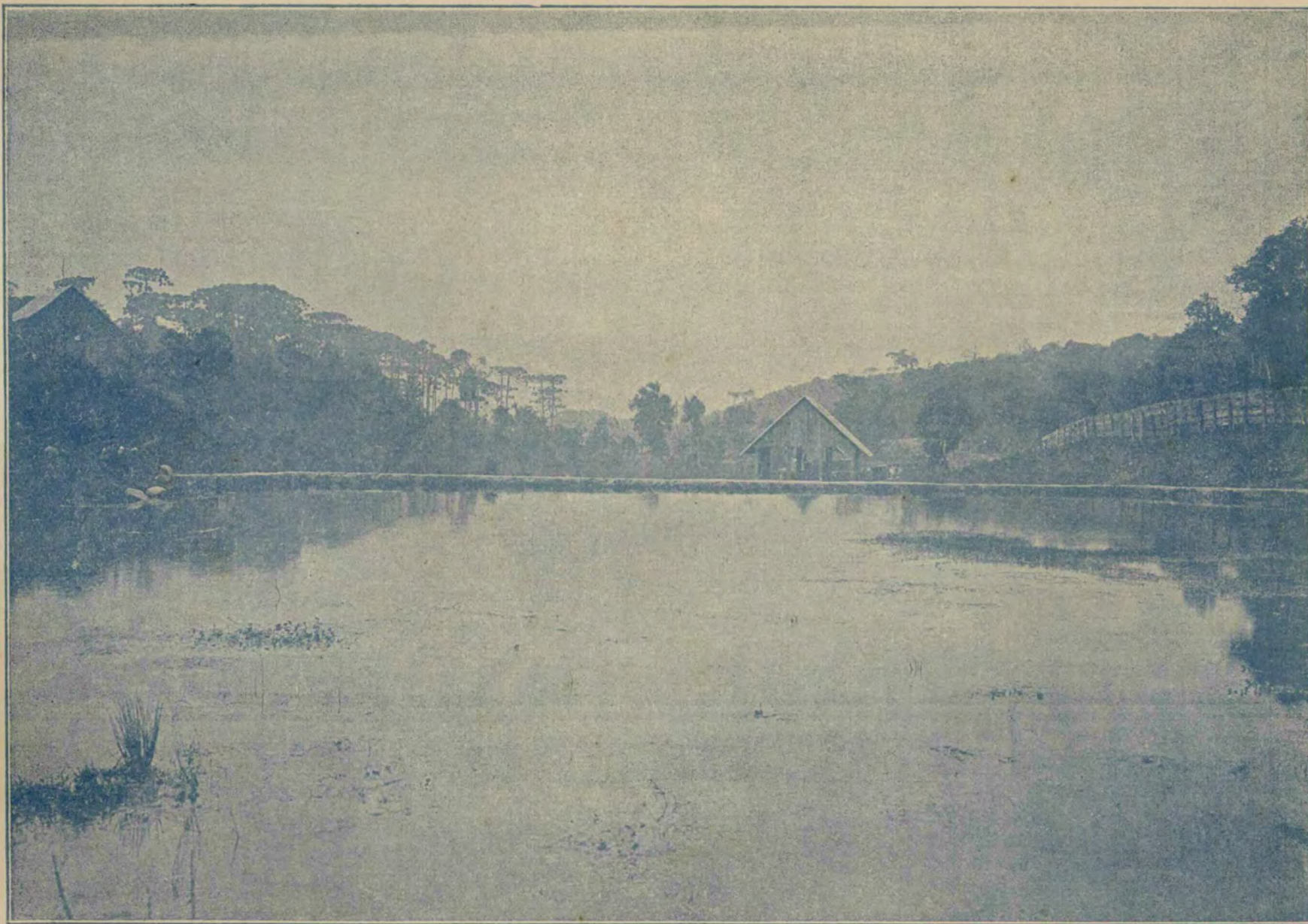




A indústria vinícola de Caxias na exposição de Santa Maria.



A indústria metallurgica de Caxias na exposição de Santa Maria.



Represa para abastecimento d'agua ao matadouro publico.

67
~~Handwritten signature~~
Handwritten signature

Travessão «Mutzel» — Roçada e compostura, na extensão de 7 kilometros.

Travessão «Barra» — Roçada e compostura na extensão de 3 kilometros.

Travessão «Leonel» — Roçada e compostura, na extensão de 3 kilometros.

Norte Curuzú — Roçada e alargamento de estrada, na extensão de 3 kilometros.

Sul Curuzú — Roçada e concerto na extensão de 4 kilometros.

Travessão «Paredes» — Roçada e compostura na extensão de 5 kilometros.

Travessão «Divisa» — Roçada e compostura, na extensão de 6 kilometros.

Reconstrucção de um boeiro de pedra, em frente ao lote n.º 14, na estrada geral.

Travessão «Bonito» — Roçada e concerto na extensão de 7 kilometros.

Compostura e roçada na estrada que vai da séde de Nova Padua ao travessão Marquez do Herval, na extensão de 10 kilometros.

Compostura e roçada em varios picadões, extensão de 6 kilometros.





Galpão para o abrigo de carros e depósito de cubos para o serviço de remoção de matérias feças.

INTENDENCIA DE CAXIAS

SECÇÃO DE ESTATISTICA MUNICIPAL

CREADA NA ADMINISTRAÇÃO

do Coronel José Penna de Moraes

Anno de 1914

RELAÇÃO DOS QUADROS DEMONSTRATIVOS

QUE FIGURAM NO PRESENTE RELATORIO

1. Administração municipal. — 2. Inspectores de secção. — 3. Zeladores de estradas e cemiterios. — 4. Encarregados da iluminação publica. — 5. Escolas publicas. — 6. Collegio Elementar. — 7. Escolas subvencionadas pelo Governo. — 8. Escolas mantidas pela Intendencia. — 9. Escolas que recebem gratificações. — 10. Escolas religiosas e particulares. — 11. População escolar. — 12. Recenseamento popular. — 13. População pecuaria. — 14. Produção do municipio. — 15. Exportação do municipio. — 16. Importação do municipio. — 17. Industrias e profissões. — 18. Estatistica predial. — 19. Classificação dos predios. — 20. Vehiculos. — 21. Movimento do Correio. — 22. Movimento do telegrapho. — 23. Linhas telephonicas. — 24. Movimento das Collectorias. — 25. Nascimentos. — 26. Casamentos. — 27. Obitos. — 28. Quadro da mortalidade. — 29. Cartorio do civil. — 30. Movimento do 1.º Cartorio de notas. — 31. Movimento do 2.º Cartorio de notas. — 32. Registro geral. — 33. Hypothecas Inscriptas. — 34. — Cartorio de orphãos. — 35. Cartorio do crime. — 36. Observações meteorologicas. — 37. Gado abatido.

ESTATISTICA

QUADRO DEMONSTRATIVO

===== dos funcionarios da Administração Municipal na época do presente Relatorio =====

NOMES	CATEGORIAS	Observações e accumulações
Coronel José Penna de Moraes.....	Intendente	Eleito a 12 de Agosto de 1912. Encarregado da Estatística.
Conrado Gusmão Alvares.....	Secretario	
Adaucto Joaquim da Cruz.....	Thesoureiro	Com séde na cidade. » » em Nova Trento. » » Nova Vicenza. » » Nova Padova. » » Gallopolis.
Jorge Schury.....	Inspector das Obras Publicas	
Amaro Bello da Silva.....	Sub-intendente do 1º Districto	
Joaquim Mascarello.....	» » » 2º »	
José Generosi.....	» » » 3º »	
Annibal Rigoni.....	» » » 4º »	Auxiliar da Estatística. Inspector escolar e escriptuario do Conselho.
Josephino Pinheiro da Costa.....	» » » 5º »	
Antonio Mottola.....	Archivista	
Arthur de Lavra Pinto.....	Auxiliar da Secretaria	
João Baptista Lucena Junior.....	Auxiliar do Thesouro	
Angelo Muratore.....	Fiscal urbano	
Archadio Pezzi.....	» remoção materias fecaes	
Archangelo Chielli.....	» matadouro.	
Carlos Balem.....	» illuminação.	
Eduardo Selistre.....	Porteiro-continuo	

ESTATISTICA

QUADRO DEMONSTRATIVO

DOS INSPECTORES DE SECÇÃO DO MUNICIPIO DE CAXIAS

Num. de ordem	Nomes	Distritos	Secção
1	Abel Postale.....	1.º	2.ª legua Trentino, S. João, S. Virgilio.
2	Ernesto Bay.....	»	3.ª » Christal, S. Rita.
3	Pedro Nicoletti.....	5.º	4.ª » Barata Goés e Veneto.
4	João Baptista Marchioro	1.º	5.ª » Solferino.
5	Victorio Moreschi.....	»	5.ª » Santa Thereza, Solferino.
6	Josè Isoton.....	»	6.ª » J. Bonifacio, 15 de Fevereiro.
7	Luiz Nora.....	»	6.ª » Herminio, C. Gomes, Umberto.
8	Domingos Zago.....	»	7.ª » Pedro II, Vittorio Emmanuel.
9	João Giacomini.....	»	8.ª » Leopoldina.
10	Oreste Pellini.....	»	3.ª » Diamantina.
11	José Rech.....	»	8.ª » Gablantz.
12	Maximiliano Daniel.....	»	9.ª » Thompson Flôres.
13	João Schio.....	»	9.ª » S. Lucia, Alliança, Barreira
14	Bortolo Gaio.....	»	9.ª » Flôres, Alliança, 14 col. Sertorina
15	Girolamo Toniello.....	»	13.ª » Cremona.
16	Ernesto Cazara.....	»	Feijó, S. Marcos, S. Gaetano, Benevides.
17	Antonio Varaschin.....	»	Hortencia, 13 de Maio, Matto Perso.
18	Frederico Bellorini.....	»	Nucleo Louro. Serro da Gloria.
19	Leoncio Domenico.....	»	9.ª legua Alliança.
20	João Baptista de Lucena	»	Anna Rech.
21	João Caregnato.....	»	Feijó, Sertorina, Conceição.
22	Cypriano Paixão.....	»	Desvio Blauth.
23	Augusto Berton.....	2.º	F. da Silva, Carvalho, M. Herval.
24	João Folle.....	»	Esmeralda, Cavour.
25	Vittorio Biasus.....	»	Garibaldi.
26	Guilherme Boschi.....	»	Nova Trento, T. Rondelli.
27	Eustaquio Mascarello.....	»	7 de Setembro, S. Bella e Martins.
28	João Porticelli.....	»	Valentin, S. Caetano, Claro.
29	Vittorio Sugari.....	»	Salgado, Riachuelo. Diogo.
30	Josè Mussolin.....	»	Alfredo Chaves. Martins.
31	Antonio Bebbber.....	»	25 de Março, Camargo, Aquidaban.
32	João Berti.....	»	Gavioli, Porto.
33	Pedro Anosi.....	3.º	São José, Nova Milão.
34	Bortolomea Beux.....	»	Forquetta, S. Antonio da Feliz, Perau.
35	Pedro Arenhardt.....	»	19 lotes, S. Valentin, Pedro Guedes.
36	Vittorio Trevisan.....	»	Sertorina.
37	Antonio Marotto.....	»	Nova Vicenza.
38	Sebastião Zanella.....	4.º	4 set., Entre Rios. Extrema.
39	Vittorio Morim.....	»	Divisa, Paredes.
40	Francisco Nesello.....	»	Camargo, Carvalho, Esperança.
41	Demetrio Meulon.....	»	Marcolina Moura, Jacintha, Pinhal, Cav.
42	Valentin Munaro.....	»	Curuzú, Sul Curuzú e Bonito.
43	Angelo Graciotin.....	»	Accioli, S. Grande, S. Largo.
44	José Soro.....	»	Kutzel, Barra, Leonel, n. Curuzú o Leonel

ESTATISTICA

RELAÇÃO DOS ZELADORES DE ESTRADAS E CEMITERIOS

N.º de ordem	NOME	Estradas a zelar	District.	Ordenado annual
1	Herminio Bedin	Da casa de Tomaso Panegazi até a divisão de Bento Gonçalves	1.º	300\$000
2	Stefano Longo	Trovessão Thompson Flôres	»	600\$000
3	Josè Guerra	Conceição á estrada Rio Branco	»	600\$000
4	João Gaio	Nona (9ª) legua	»	300\$000
5	João Bellorini	Serro da Gloria	»	600\$000
6	Ricardo Rosso	Da Forquetta ao n. 22 da Linha Feijó	»	600\$000
7	Fioravante Cechet	Do negocio de H. Kopp até a casa de M. Chaca, 6ª legua	»	600\$000
8	João Sirtolli	3.ª legua	»	600\$000
9	João Giescon	(10.ª) Decima legua	2.º	600\$000
10	Umberto Stuaní	Que parte do rio Bonito ao n. 80	4.º	600\$000
11	Luiz Morsolin	Do travessão Felisberto até 10ª legua	2.º	600\$000
12	Angelo Morsolin	Alfredo Chaves	»	600\$000
13	Natale Buratti	A partir da casa P. Simão até Jacintha	3.º	600\$000
14	Luiz Girolla	De S. José até Nova Vicenza	»	300\$000
15	João Cola	Da divisa de Bento Gonçalves com este municipio	»	600\$000
16	Santo Trevisan	Da estrada que vai da sede ao «Buracy»	»	600\$000
17	Giacomo Prigoli	De Nova Padua até ao Rio «Bonito»	4.º	600\$000
18	José Loro	Estrada Geral de Nova Padua	»	600\$000
19	Stefano Nichele	Estrada da Conceição	»	600\$000
20	Rodolpho Dalla Betta	Da estrada geral em Nova Trento	2.º	600\$000
21	Francisco Prezzi	Da estrada do travessão «Trentino»	1.º	300\$000
22	Segundo Daniel	Da estrada da Saude até S. Justina e ao nº 100 da 10ª legua	»	600\$000
23	Fredolino Arerhart	Da estrada do 3º Districto até a divisa de S. Sebastião do Cahy	»	600\$000
24	Andrea Colombo	Da estrada de Nova Milão « » » » » » » » » »	»	600\$000
25	Domingo Cassanego	Da estrada da 5ª legua, travessão «Solferino»	»	600\$000
26	José Cavion	Da estrada da Conceição, S. Marcos, S. Gaetano.	»	600\$000
27	Jacob Toniatti	Da estrada de S. Martinho á estação Forquetta	1.ª	300\$000
28	Bortolo Nervo	Da estrada do Nucleo Louro	5.º	600\$000
29	João Corso Poldo	Da estrada da divisa do 1º Districto á Nova Trento	»	600\$000
30	Francisco Lunardi (zel. fiscal)	Das estradas do 2º Districto	2.º	600\$000
ZELADORES DOS CEMITERIOS				
31	Felice Rossi	Cidade	1.º	960\$000
32	Antonio Schiavanin	Nova Trento	2.º	144\$000
33	Angelo Arossi	Nova Milão	3.º	144\$000
34	Julio Scandonelli	Nova Padua	4.º	144\$000
35	Baptista Tisott	Gallopolis	5.º	144\$000

ESTATISTICA

ILLUMINAÇÃO PUBLICA DO MUNICIPIO DE CAXIAS

DISTRICTO	LOCAL	ENCARREGADOS	N.º de lampadas e lampões instalados	DESPEZA ANNUAL	Observações
1.º	Cidade (illuminação electrica)	Banco da Provincia	120	7:500\$000	Inclusive a fiscalização.
2.º	Nova Trento (a kerosene)....	Alvise Parisi.....	28	1:200\$000	Todo o material fornecido pelo encarregado
2.º	Nova Veneza idem 	Antonio Finco.....	6	360\$000	» » » » » »
3.º	Nova Vicenza idem 		10	480\$000	» » » » » »
3.º	Nova Milano idem 	Julio Piazza.....	12	600\$000	» » » » » »
4.º	Nova Padua idem 	Giacomo Menegat..	10	480\$000	» » » » » »
		Total.....		10:620\$000	

(4)

Estadística Escolar

MATRICULA e frequencia das escolas estadoaes deste municipio

NUMEROS	ESCOLAS	DISTRITO	Sexo	PROFESSOR	NUMERO DE ALUMNOS					
	LOCALISAÇÃO				Matriculados			FREQUENCIA MÉDIA		
					M.	F.	Total	M.	F.	Total
4	Colonia Sertorino.....	1.º	Mixta	Alice Leitão Neves <i>Al. Leit. N.</i>	26	28	54	21	19	40
5	Nova Vicenza.....	3.º	»	Maria Ignez Viseu.....	20	38	58	16	24	40
7	Nova Veneza.....	2.º	Mascul.	João Deboni.....	28	14	42	18	12	30
8	São Marcos.....	1.º	»	Luiz Facchin.....	34	24	58	21	14	35
9	Nova Trento.....	2.º	»	Jacintho Targa.....	40	—	40	33	—	33
10	Nova Trento.....	2.º	Femin.	Silvina do Nascimento Coelho <i>S. G.</i>	—	41	41	—	28	28
11	Mo. legua <i>Mo. legua</i>	1.º	Mixta	Olympia Kless da Costa.....	29	25	54	20	18	38
12	Morette <i>Morette</i>	1.ª	»	Elvira Luz.....	23	29	52	20	23	43
13	Nova Milano.....	3.º	»	Rosa Carneiro Tartarotti.....	46	31	77	35	24	59
17	São Caetano <i>S. Caetano</i>	1.º	Mascul.	Antonio Mengato.....	26	20	46	18	14	32
18	Trav. S. João, 2ª legua	1.º	»	Sergio Ignacio de Oliveira <i>S. Ign.</i>	23	15	38	14	9	23
19	Borgo.....	1.º	Mixta	Etelvina dos Santos Lacava.....	30	37	67	18	20	38
20	Saude.....	1.º	»	Marco Martini.....	39	35	74	22	18	40
21	Conceição.....	1.º	»	Maria Mocelin <i>M. Moell.</i>	45	36	81	18	12	30
22	Nova Vicenza.....	3.º	Mascul.	Manuel Müller de Miranda <i>M. Müller</i>	24	18	42	14	10	24
25	S. Pellegrino.....	1.º	Mixta	Luiza Marchioro Cantergiani.....	29	42	71	21	35	56
26	Anna Rech.....	1.º	»	Hercilia Petry.....	25	26	51	18	22	40
27	Cantina Bisol.....	1.º	»	Dolores da Silva Cruz.....	34	24	58	20	23	43
					521	483	1004	347	325	672

(5)

Estatística Escolar

MATRICULA e frequencia do Collegio Elementar desta cidade

PROFESSORES	CLASSES			ALUMNOS Matriculados			FREQUENCIA MÉDIA		
	1. ^a	2. ^a	3. ^a	M,	F,	Total	M,	F,	Total
Maria Luiza Rosa, Ibrahyma d'Avila e Antonieta Agostinelli.....	1.º			82	104	186	61	76	137
Apollinario Alves dos Santos (Director) e Marieta Cidade.....		2.º		15	25	40	12	16	28
Maria Maximilia Rosa			3.º	6	4	10	5	4	9
				103	133	236	78	96	174
				Ouvintes			28		28
							264		202

Estatística Escolar

QUADRO DEMONSTRATIVO das escolas municipais subvencionadas pelo Governo do Estado

NUMEROS	ESCOLAS	DISTRITO	Sexo	PROFESSOR	NUMERO DE ALUMNOS					
	LOCALISAÇÃO				Matriculados			FREQUENCIA MÉDIA		
					M.	F.	Total	M.	F.	Total
1	S. Victor.....	1.º	Mixta	Celina Gomes de Abreu.....	22	22	44	16	20	36
2	Fab. de Tecid.-Gallopolis	5.º	»	Leopoldina B. Tisott.....	17	13	30	15	9	24
3	N. S. da Maternidade....	5.º	»	Affonsina G. da Rosa.....	20	19	39	15	13	28
4	N. S. do Loreto.....	1.º	»	Carlota Simoni.....	20	26	46	13	17	30
5	Estação Forqueta.....	1.º	»	Julieta Sambaquy.....	16	20	36	10	15	25
6	Trav. Pedro II, 7ª legua	1.º	»	Amalia Selistre.....	22	8	30	20	3	23
7	Santo Antonio, 7ª legua	1.º	»	Thereza Laner.....	30	30	60	22	25	47
8	Cerro da Gloria.....	5.º	»	Alzira Baptista.....	25	21	46	17	13	30
9	São Martinho.....	1.º	»	Maria Pressi Postali.....	20	26	46	16	12	28
10	Trav. 7 de Setembro....	2.º	»	Alberto Cattani.....	32	22	54	19	15	34
11	Borghetti, Nova Roma..	2.º	»	Caetano Boscato.....	26	28	54	22	23	45
12	Trav. Claro, S. Caetano	2.º	»	Adelaide Boscato.....	29	18	47	23	14	37
13	Trav. Rondelli.....	2.º	»	Romulo Dal Conte.....	50	30	80	45	25	70
14	São Gottardo.....	2.º	»	Augelo Ceconello.....	26	18	44	18	16	34
15	Colonia Sertorina.....	3.º	»	Epiphania Loss.....	26	14	40	19	14	33
16	São José, 1ª legua.....	3.º	»	Ambrosio Crippa.....	21	23	44	18	15	33
17	Linha Bohemia.....	3.º	«	Rosa de Freitas.....	21	9	30	18	9	27
18	Nucleo São Miguel.....	3.º	»	Edvige Tartarotti.....	19	19	38	12	16	28
19	Trav. Marcolino Moura	4.º	»	Teodoro Spillari.....	27	20	47	20	14	34
20	Trav. Mützel. 16ª legua	4.º	»	Luiz Gelain.....	33	14	47	27	12	39
21	Matto Perso.....	4.º	»	Eulina Silveira.....	29	15	44	23	12	35
22	N.º 60 da 10ª legua.....	2.º	»	Maria Rigoni.....	23	22	45	21	19	40
23	S. Roque, Monte Perico	1.º	»	Anna Maria Lacava.....	13	22	35	12	13	25
					567	459	1026	441	344	785

Estatística Escolar

QUADRO demonstrativo das escolas mantidas pela Intendencia

NUMEROS	ESCOLAS	DISTRICTO	Sexo	PROFESSOR	NUMERO DE ALUMNOS					
	LOCALISAÇÃO				Matriculados			FREQUENCIA MÉDIA		
					M.	F.	Total	M.	F.	Total
24	Santa Justina.....	1.º	Mixta	Firmino Bonett.....	39	25	64	25	15	40
25	Trav. Santa Thereza....	1.º	»	Etelvina Alovise.....	19	19	38	12	14	26
26	Anna Rech.....	1.º	»	Irmã Tecla de S. Paulo..	42	28	70	38	22	60
27	Trav. Gablontz, 8ª legua	1.º	»	Rosa Leonardi.....	17	14	31	13	10	23
28	S. João, 4ª legua.....	5.º	»	Juvelina de Souza.....	20	19	39	10	12	22
29	N. S. das Neves.....	1.º	»	Maximiliano Daniel.....	26	23	49	19	17	36
30	Trav. Felisbertoda Silva	2.º	»	Augusto Berton.....	13	15	28	10	11	21
31	N. 80 do Trav. F. da Silva	2.º	»	Augusto Berton.....	25	28	53	18	25	43
32	Buraty.....	3.º	»	Noemia Silveira.....	28	22	50	16	13	29
33	S. Romedio.....	1.º	»	Maria Trcian	20	18	38	11	18	29
					249	211	460	172	157	329

Estatística Escolar

MATRICULA E FREQUENCIA das escolas auxiliadas pelo municipio

NUMEROS	ESCOLAS	DISTRICTO	Sexo	PROFESSOR	NUMERO DE ALUMNOS					
	LOCALISAÇÃO				Matriculados			FREQUENCIA MÉDIA		
					M.	F.	Total	M.	P.	Total
34	Trav. Trentino, S. José	3.º	Mixta	Fortunato Peroty.....	13	28	41	8	20	28
35	Monte Berico.....	3.º	»	Rustico Gobbato.....	10	13	23	8	12	20
36	Desvio Blaudt & Cia....	1.º	»	Cesira Paixão.....	10	13	23	10	10	20
37	Nova Padua.....	4.º	»	Aurelia Bigarella.....	40	30	70	21	14	35
38	Trav. Herminia, 6ª legua	1.º	»	Guilhermina Bonalume.....	25	25	50	14	14	28
39	Trav. Alliança, 9ª legua	1.º	»	Hermelinda de L. Pinto.....	19	10	29	14	10	24
40	Forqueta.....	3.º	»	Maria Santini.....	17	11	28	13	12	25
41	Trav. S. Ant.º do Christal	1.º	»	Pedro Costa.....	12	13	25	10	8	18
43	São Virgilio.....	1.º	»	Maria Pressi Postali.....	12	13	25	10	10	20
45	Trav. Marquez do Herval	2.º	»	Gloria Spillari.....	17	15	32	10	7	17
46	» Cavour, S. João....	2.º	»	José Muraro.....	43	25	68	30	20	50
47	» Garibaldi.....	2.º	»	Mathilde Biasus.....	15	17	32	13	12	25
					227	219	446	161	149	310

Estatística Escolar

QUADRO DEMONSTRATIVO da matricula e frequencia dos Collegios religiosos deste municipio

COLLEGIOS		DISTRICTO	Sexo	DIRECTOR	NUMERO DE ALUMNOS					
TITULO	Localisação				Matriculados			FREQUENCIA MÉDIA		
					M.	F.	Total	M.	F.	Total
Collegio do Carmo.....	Cidade.....	1.º	M.	Irmão Pedro.....	232	—	232	188	—	188
» S. José.....	Cidade.....	»	F.	Irmã Felicidade.....	—	187	187	—	148	148
» N. S. de Pompeia	Anna Rech.....	»	F.	Irmã Tecla.....	—	78	78	—	56	56
» Sãs José.....	Nova Trento.....	2.º	F.	Irmã Angela.....	82	102	184	71	52	123
					314	367	681	259	256	515

Estatística Escolar

População Escolar nas aulas publicas e religiosas do municipio de Caxias

COLLEGIOS	NUMERO DE ALUMNOS					
	Matriculados			FREQUENCIA MÉDIA		
	M.	F.	Total	M.	F.	Total
Collegio Elementar.....	103	133	236	78	96	174
Ouvintes do Collegio Elementar.....	14	14	28	14	14	28
18 Escolas Estadoaes.....	521	483	1004	347	325	672
23 » municipaes subvencionadas	567	459	1026	441	344	785
10 » mantidas pelo municipio....	249	211	460	172	157	329
12 » auxiliadas pelo municipio..	227	219	446	161	149	310
4 Collegios religiosos.....	314	367	681	259	256	515
	1995	1886	3881	1472	1341	2813

(11)

2.813

ESTATISTICA

POPULAÇÃO PECUARIA

do municipio de Caxias em Outubro de 1914

ESPECIE	DISTRITOS					TOTAL
	1. Districto	2. Districto	3. Districto	4. Districto	5. Districto	
Vaccum.....	2.947	1.100	1.934	437	501	6.919
Cavallar.....	1.766	523	767	386	98	3.540
Asino e muar..	1.586	644	833	505	140	3.708
Caprino.....	1.441	106	112	139	16	814
Lanigero.....	295	84	93	17	6	495
Suino.....	12.258	5.467	13.068	3.917	20.339	55.049

Observação: Os dados acima foram colhidos conforme as notas fornecidas pelos inspectores de secção.

(13)

ESTATISTICA

Extensão das linhas telephonicas no municipio de Caxias

LINHAS	Extensão Kilometrica	Data da installação
De Caxias á Nova Trento.....	17.140	30 de Maio de 1913
» » » Anna Rech.....	12.700	17 » Julho de 1913
» » » Nova Vicenza....	21.700	9 « Setembro de 1913
» N. Vicenza á Nova Milão	7.290	9 » Outubro de 1913
Nova Trento á Nova Padua passando pelo trav. Alfredo Chaves.....	16.700	3 » Maio de 1913.
	75.530	

Demonstração do movimento das Collectorias Federal e Estadual

no 2.º semestre de 1913 e 1.º semestre de 1914

Collectoria Federal	Importancias	Collectoria Estadual <i>no 1º semestre de 1914</i>	Importancias
2º semestre de 1913	19:028\$120	Aguardente e alcool....	1:295\$920
1º » » 1914	40:722\$385	Heranças e legados....	760\$864
	59:750\$505	Cobrança da div. ^a activa	3:245\$911
		Divida de colonos.....	700\$200
		Transmissão de proprie- dades.....	19:308\$394
		Patentes para fabrico e commercio de bebi- das e fumos.....	1:457\$020
		Industrias e profissões	20:591\$000
		Imposto do sello.....	3:795\$834
		Taxa judiciaria.....	1:595\$033
		Eventuaes.....	1:417\$653
		Territorial inferior a 5000 1/3.....	301\$750
		Taxa escolar.....	3:114\$984
		Imposto da lenha.....	270\$000
		Taxa profissional.....	1:855\$007
		Depositos judiciaes.....	1:420\$000
		<i>Total.....</i>	61:129\$570

ESTATISTICA

QUADRO DEMONSTRATIVO

dos nascimentos ocorridos no municipio
DURANTE O 2º SEMESTRE DE 1913 E O 1º SEMESTRE DE 1914

2.º Semestre de 1913

Districtos	Nascimentos		TOTAL	NASCIMENTOS				TOTAL	Observações
	Masculino	Feminino		Legitimos		Illegitimos			
				Mascul.	Femin.	Mascul.	Femin.		
1º Districto	78	68	146	68	57	10	11	146	
2º »	41	42	83	33	29	8	13	83	
3º »	80	86	166	79	80	3	4	166	
4º »	42	50	92	36	46	6	4	92	
5º »	—	—	—	—	—	—	—	—	
	241	246	487	216	212	27	32	487	

1.º Semestre de 1914

1º Districto	104	76	180	86	67	18	9	180
2º »	47	51	98	40	41	7	10	98
3º »	68	60	128	60	61	4	3	128
4º »	37	28	65	32	26	5	2	65
5º »	6	7	13	5	6	1	—	13
	262	222	484	223	201	35	24	484

RECAPITULAÇÃO

No municipio	503	468	971	439	413	62	36	971
--------------	-----	-----	-----	-----	-----	----	----	-----

ESTATISTICA

QUADRO demonstrativo da Importação do Municipio de Caxias

no periodo de 1.º de Junho de 1913 a 31 de Maio de 1914

Mercadorias	Importancia	Total
Fazendas.....	1.095:781\$951	
Ferragens.....	1.909:343\$469	
Miudezas.....	398:509\$386	
Seccos e molhados.....	2.105:497\$749	
Joias	52:437\$016	
Calçados.....	106:796\$117	
Chapéos.....	117:496\$500	
Fumos.....	95:331\$120	
Drogas.....	346:043\$472	
Papellaria.....	64:125\$121	
Couros.....	663:126\$714	
Doces.....	48:805\$053	
Vasilhame.....	721:196\$630	
Louças.....	201:111\$124	
Diversos.....	771:052\$851	
Somma Rs.....		8:696:654\$273

Observação: Os dados acima foram colhidos conforme as facturas fornecidas pelos negociantes do municipio em suas respectivas casas de negocio.

ESTATISTICA

QUADRO DEMONSTRATIVO da exportação do municipio de Caxias no periodo de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1914, com declaração do valor respectivo

Productos	MEDIDAS	Quantidades	TAXA	Importancia do imposto	Valor unitario dos productos	Valor Total dos productos exportados
Aveia.....	Sacco	467	200	73\$400	7\$000	3:332\$060
Banha.....	Kilo	717.550	8	5.741\$400	\$840	602:724\$000
Batatas.....	Sacco	62	200	12\$400	6\$100	378\$200
Couros.....	Unidade	5.051	150	768\$150	1\$430	7:222\$930
Carne salgada.....	Kilo	72.076	10	720\$760	\$320	23:064\$320
» de porco.....	»	2.650	10	26\$500	\$500	1:325\$000
Cascas para cortume.....	Arroba	870	100	87\$000	1\$900	1:653\$000
Cabos para vassourá.....	Unidade	142.240	1	142\$240	45	6:400\$800
Cadeiras.....	»	4.665	50	233\$250	2\$000	9:330\$000
Cestas de vime.....	»	965	50	48\$250	\$800	773\$000
Cera.....	Kilo	3.926	40	307\$040	1\$600	6:281\$600
Chapéos.....	Duzia	420	100	42\$000	4\$000	1:680\$000
Centeio.....	Sacco	30	200	6\$000	11\$000	3:300\$000
Caibros.....	Duzia	1.715	400	686\$000	12\$000	20:580\$000
Caronas.....	Unidade	376	200	75\$200	8\$000	3:008\$000
Caixas vasias.....	»	29.384	20	587\$780	\$900	26:445\$600
Bolsas de palha.....	Duzia	5.568	150	342\$150	4\$500	25:056\$000
Armação de camas de vento.....	Unidade	595	50	29\$700	2\$500	1:485\$000
Farelo.....	Sacco	2.553	100	255\$30	1\$500	3:829\$500
Feijão.....	Sacco	16.799	160	2.687\$840	14\$000	235:186\$000
Farinha de trigo.....	Sacco	4.264	100	426\$400	12\$000	51:168\$008
Fructas.....	Kilo	55.897	10	558\$970	\$120	6:707\$640
Favas.....	Sacco	22	100	2\$200	7\$000	154\$000
Graspa.....	Quinto	1.928	800	1.542\$400	22\$000	42:416\$000
Linhaça.....	Sacco	130	120	15\$600	10\$400	1:352\$000
Metaes em obra.....	Kilo	4.818	150	722\$700	6\$000	28:908\$000
Milho.....	Sacco	309	100	630\$900	5\$700	35:961\$300
Manteiga.....	Kilo	16	40	2\$040	1\$800	28\$800
Mel de abelha.....	Kilo	21.800	10	218\$000	\$220	4:796\$000
Madeiras diversas.....	Duzia	5.562	—	2.071\$995	12\$000	223:440\$000
Ovos.....	Duzia	22.290	10	222\$290	\$380	7:570\$200
Pó insecticida.....	Kilo	130	150	19\$500	5\$000	450\$000
Pinhões.....	Sacco	62	100	6\$200	5\$200	322\$400
Pranchões.....	Unidade	23.854	130	3.101\$020	1\$500	35:781\$000
Queijo.....	Kilo	7.360	20	220\$800	\$900	6:624\$000
Ripas.....	Duzia	226	100	22\$600	2\$000	452\$000
Herva Matte.....	Arroba	35.523	60	2.153\$380	3\$000	106:575\$000
Porcos.....	Unidade	20	200	4\$000	33\$600	672\$000
Taboas de pinho para assoalho.....	Duzia	1.199	500	599\$500	15\$000	17:234\$000
Salame.....	Kilo	43.156	30	1.234\$680	1\$800	77:680\$800
Taboas de pinho para forro.....	Duzia	13.421	400	5.368\$400	8\$000	107:368\$000
» » » forrinho.....	»	2.464	250	615\$500	7\$000	17:249\$750
» » cedro » ».....	»	17	2000	34\$000	35\$000	595\$000
» diversas.....	»	18.620	—	6.685\$764	12\$000	223:440\$000
Torros de pinheiro.....	Unidade	1.835	300	1.468\$000	4\$000	7:340\$000
Toucinho.....	Kilo	1.341	10	13\$410	\$700	848\$800
Trigo.....	Sacco	235	160	37\$600	9\$000	2:115\$000
Uvas.....	Kilo	11.358	10	113\$580	\$100	1:135\$800
Sola.....	1/2	663	200	132\$600	20\$000	13:260\$000
Vassouras.....	Duzia	82	100	8\$200	6\$000	492\$000
Vinho.....	Quinto	84.568	250	21.142\$000	11\$000	930:248\$000
».....	Garrafa	1.552	3	4\$656	\$500	776\$000
Vime.....	Kilo	18.490	5	92\$450	\$100	1:849\$000
Taboinhas.....	Am.	20.430	50	1.021\$500	1\$500	30:665\$000
Cabello.....	Kilo	3.723	40	148\$920	1\$800	6:701\$400
Presunto.....	»	80	30	2\$400	2\$000	160\$000
Palha.....	»	2.650	5	13\$345	\$100	265\$000
Sarafos.....	Duzia	178	100	17\$800	2\$000	356\$000
Taboas para caixa.....	»	200	250	50\$000	6\$500	1:300\$000
Chifres.....	Cento	390	300	1\$170	\$120	46\$800
				64.153\$830		2.977:559\$640

ESTATISTICA

Estatistica predial da cidade de Caxias

RUAS		PREDIOS EXISTENTES		TOTAL	TOTAL ANTERIOR	Differenças	
		Lado direito	Lado esquerdo			Para mais	Para menos
Longitudinaes de LESTE a OESTE	Rua Dr. Julio de Castilhos	108	101	209	186	23	--
	» » Pinheiro Machado	28	56	84	66	18	--
	» Sinumbú.....	66	35	101	90	11	--
	» Andrade Pinto.....	44	40	84	77	7	--
	» General Bento Gonçalves..	25	29	54	41	13	--
	» Vinte de Setembro.....	21	28	49	27	22	--
	» Dr. Ernesto Alves.....	4	6	10	8	2	--
	» Zambicari.....	—	—	—	—	—	--
	Avenida Barão de S. Angelo.....	—	—	—	—	—	--
	Arrabalde São Pellegrino.....	6	12	18	13	3	--
Transverses de NORTE a SUL	Rua Feijó Junior.....	8	6	14	11	2	--
	» Coronel Thompson Flôres..	3	14	17	16	1	--
	» Garibaldi	10	6	16	11	5	--
	» Coronel Moreira Cezar.....	5	4	9	8	4	--
	» Marechal Floriano Peixoto..	11	7	18	10	8	--
	» Viscende de Pelotas.....	9	18	27	30	—	3
	» Dr. Montaury.....	8	15	23	21	2	--
	» Marquez do Herval	12	10	22	13	9	--
	» Chachá Pereira.....	9	4	13	11	2	--
	» Dr. Alfredo Chaves.....	13	10	23	18	5	--
	» » Salgado.....	6	6	12	6	4	--
	» General Andrade Neves. ..	6	2	8	6	2	--
	» Dr. Venancio Ayres.....	—	1	1	1	—	--
	» Savoia.....	2	5	7	7	—	--
	» 13 de Maio.....	2	—	2	—	2	--
	» Gauchita.....	1	4	5	4	1	--
	Suburbios da Estrada de Ferro	43	45	88	29	59	--
		450	464	914	715	202	3

ESTATISTICA

Edificação na cidade de Caxias

Casas existentes	Proprios municipaes	Theatro	Igreja	Casa ds Saude	Cemiterio	Casas de material	Casas de madeiras	TOTAL	Observações
914	2	1	1	1	1	236	678	914	

Classificação dos predios

Casas terreas de madeira	Casas de madeira assobradadas	Casas desabitadas	Casas velhas	Palacetes	Proprios municipaes	Casas terreas de material	Casas de material assobradadas	TOTAL
580	98	8	5	4	2	94	123	914

(19)

QUADRO DEMONSTRATIVO dos vehiculos no municipio de Caxias durante o anno de 1914

CARROS DE PRAÇA	CARRINHOS DE PASSEIO	CARRETAS	CARROÇAS	Automeveis
17	27	267	70	2

(20)

ESTATISTICA

Demonstração do movimento do Correio da cidade de Caxias, no 2.º semestre de 1913 e 1.º semestre de 1914

2.º SEMESTRE DE 1913

Malas expedidas	Malas recebidas	Malas em transito	CARTAS SIMPLES		REGISTRADO SIMPLES		REGISTRADO COM VALOR				Vales nacionaes		Vales internacionaes		Vales nacionaes		Rendimento
			Expe- didas	Rece- bidas	Expe- didos	Rece- bidos	Expe- didos	VALOR	Rece- bidos	VALOR	Emit- tidos	VALOR	Emit- tidos	VALOR	Pagos	VALOR	
1937	1254	696	19870	35622	2930	3008	222	31:898.780	168	48:308.030	164	10:443.300	142	9:138.520	78	5:536.400	5:208.560

1.º SEMESTRE DE 1914

2236	1252	623	21257	38063	3457	3435	77	53:889.780	159	42:279.160	193	14:514.200	172	11:278.340	109	7:182.200	5:312.280
------	------	-----	-------	-------	------	------	----	------------	-----	------------	-----	------------	-----	------------	-----	-----------	-----------

ESTATISTICA

Movimento do Telegrapho Federal

DURANTE O 2º SEMESTRE DE 1913 E O 1º SEMESTRE DE 1914

2.º Semestre de 1913

Transmittidos				Recebidos		
ESPECIE	NUMERO		TAXA	ESPECIE	NUMERO	
	Tele-gramm.s	Palavras			Tele-gramm.s	Palavras
Particulares.....	2.583	33.060	5.042\$375	Particulares.....	2.663	29.729
Estadoaes.....	35	1.040	27\$680	Estadoaes.....	30	1.513
Exteriores.....	18	166	240\$350	Exteriores.....	12	149
Imprensa.....	60	4.510	113\$750	Officiaes.....	355	7.440
Urbanos.....	8	211	7\$000	Trafego mutuo.....	177	1.698
Officiaes.....	171	5.074	648\$400	Avisos.....	139	2.725
Trafego mutuo.....	49	614	68\$200			
Avisos.....	580	11.302				
	3.504	55.977	6.147\$755		3.376	43.254

1.º Semestre de 1914

Particulares.....	2.652	30.437	4.825\$590	Particulares.....	2.818	32.314
Estadoaes.....	59	1.742	44\$550	Estadoaes.....	36	873
Exteriores.....	15	188	246\$535	Exteriores.....	19	217
Imprensa.....	60	3.477	86\$535	Officiaes.....	92	2.205
Urbanos.....	19	314	12\$000	Trafego mutuo.....	121	1.336
Officiaes.....	22	903	112\$900	Avisos.....	282	6.201
Trafego mutuo.....	72	734	79\$200	Traf. mutuo recebido	52	475
Imprensa recebida..	8	506	12\$650	entregues a entrada	52	505
	2.907	38.300	5.419\$960		3.473	44.126

ESTATISTICA

✱ Casamentos effectuados no municipio de Caxias ✱

durante o 2.º semestre de 1913 e o 1.º semestre de 1914

DISTRICTOS	Casamentos	SEMESTRES	OBSERVAÇÕES
1.º Districto.....	82	2.º semestre de 1913	
2.º »	21		
3.º »	16		
4.º »	42		
	161		
1.º Districto.....	74	1.º semestre de 1914.	
2.º »	27		
3.º »	24		
4.º »	37		
5.º »	19		
	181		
RECAPITULAÇÃO			
No municipio	161	1.º semestre de 1913.	
	181	2.º semestre de 1914.	
	342		

ESTATISTICA

QUADRO DEMONSTRATIVO

dos obitos occorridos no municipio de Caxias

DURANTE O 2º SEMESTRE DE 1913 E O 1º SEMESTRE DE 1914

2.º Semestre de 1913

Districtos	Solteiros		Casados		Viuvos		De 1 dia á 10 annos	De 10 á 20 annos	De 20 á 30 annos	De 30 á 40 annos	De 40 á 50 annos	De 50 á 60 annos	De 60 á 70 annos	De 70 á 100 annos	TOTAL	Observações
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres										
1º Districto	66	51	23	16	10	11	92	10	17	5	12	7	21	13	177	
2º »	4	3	2	2	2	3	7	—	2	1	1	1	2	2	16	
3º »	12	7	3	1	1	1	14	3	1	2	1	2	1	1	25	
4º »	3	3	1	—	—	3	6	—	—	—	—	2	1	1	10	
	85	64	29	19	13	18	119	13	20	8	14	12	25	17	228	

1.º Semestre de 1914

1º Districto	50	44	25	15	5	16	84	3	8	8	13	5	16	18	155	uma mulher com 120 annos.
2º »	8	4	5	3	4	2	9	2	3	1	2	4	2	3	26	
3º »	12	6	3	2	1	1	17	1	—	—	1	1	3	2	25	
4º »	4	3	4	1	—	2	6	1	1	—	1	3	—	2	14	
5º »	2	3	—	1	1	—	3	2	—	—	—	—	1	1	7	
	76	60	37	22	11	21	119	9	12	9	17	13	22	26	227	

RECAPITULAÇÃO

No municipio	85	64	29	19	13	18	119	13	20	8	14	12	25	17	228
	76	60	37	22	11	21	119	9	12	9	17	13	22	26	227
	161	124	66	41	24	39	238	22	32	17	31	25	47	43	455

ESTATISTICA

Mortalidade no municipio de Caxias de Outubro de 1913 a Outubro de 1914

MOLESTIAS (*)	Homens		Mulheres		TOTAL	Observações
	Crianças	Adultos	Crianças	Adultos		
Angina.....	—	2	—	—	2	
Apoplexia.....	—	2	—	1	3	
Bronchite crônica.....	2	—	—	2	4	
Bronco pneumonia.....	—	—	—	2	2	
Carcinoma do figado.....	—	—	—	1	1	
» » estomago.....	—	2	—	—	2	
Cardeopathia.....	1	4	—	3	8	
Coqueluche.....	10	—	10	—	20	
Cancro no estomago.....	1	3	—	—	4	
Congestão cerebral.....	—	5	—	—	5	
Diabete.....	—	1	—	1	2	
Debilidade senil.....	—	—	—	2	2	
Desastre.....	1	1	2	—	4	
Dysenteria.....	1	—	—	—	1	
Escarlatina.....	—	—	2	—	2	
Entereolite.....	4	—	1	—	5	
Enterite.....	7	1	3	—	11	
Epilepsia.....	—	1	—	2	3	
Ferimento por arma de fogo.....	—	1	—	—	1	
Febre pernicioso.....	2	2	—	—	4	
Hemorragia espinhal.....	—	1	—	—	1	
» » cerebral.....	—	1	—	1	2	
Hydropizia.....	—	5	—	2	7	
Inanição.....	3	—	2	—	5	
Insufficiencia cardiaca.....	—	—	—	2	2	
Meningite cerebral.....	2	—	—	—	2	
Marasmo.....	1	1	—	—	2	
Morte natural.....	2	4	2	1	9	
Nephryte aguda.....	1	—	1	—	2	
» Cronica.....	—	1	—	1	2	
Nascidos mortos.....	1	—	1	—	2	
Peritonite.....	—	—	—	1	1	
Septcemia.....	—	1	—	—	1	
Sem assistencia medica.....	16	14	12	6	48	
Syphilis.....	1	1	3	—	5	
Sestite cronica.....	—	1	—	—	1	
Tuberculose.....	1	3	2	1	7	
Velhice.....	—	5	—	7	12	
	57	63	41	36	197	Uma mulher com 120 annos

(*) Conforme os attestados medicos.

ESTATISTICA

MOVIMENTO DO CARTORIO DO CIVEL DE CAXIAS

2.º SEMESTRE DE 1913

Mezes	Natureza das acções civeis, commerciaes e fiscaes.								Total do monte mór dos arrolamentos e inventarios	Valor das causas civeis, commerciaes e fiscaes	Valor da taxa paga
	Summarias		Summa-rissimas		Ordinarias		Inventa-rios e arro-lamentos				
	Julgados	Pendentes	Julgados	Pendentes	Julgados	Pendentes	Julgados	Pendentes			
Julho.....	1	2					2	2	3.500\$000	617\$491	12\$342
Agosto.....	1	1						5	12.100\$000	702\$350	14\$077
Setembro.....	1	2				1	3	4	2.700\$000		
Outubro.....	1	1					5	5	9.680\$000	4.651\$200	93\$024
Novembro....							6	3	9.900\$000	2.500\$000	50\$000
Dezembro....		2		2			6	4	11.100\$000	1.060\$000	21\$200

1.º SEMESTRE DE 1914

Janeiro.....		2						4	7.800\$000	1.185\$000	23\$700
Fevereiro.....						1		2	5.000\$000		
Março.....		4		2			6	6	9.920\$000	1.727\$240	34\$744
Abril.....	1	2				1	6	1	600\$000	40.661\$715	520\$623
Maió.....		1						2	6.500\$000	4.000\$000	80\$000
Junho.....	3	1						3	3.625\$000	1.965\$966	39\$317

Reprodução

Arquivo de 1911

Arquivo de 1911

do movimento do cartorio do civil de caxias

ESTATISTICA

MOVIMENTO ocorrido no 1.º Cartorio de notas

NO 2.º SEMESTRE DE 1913

Mezes	Vendedores	Compradores	VALOR dos IMMOVEIS	Importancia das taxas pagas	Testamentos	Procurações	Diversas	Transmissões
Julho.....	28	21	19:750\$000	1:197\$997	1	17	2	19
Agosto.....	36	14	11:695\$000	701\$223	—	17	6	14
Setembro.....	19	21	15:905\$000	1:078\$729	—	14	2	18
Outubro.....	28	21	16:470\$000	915\$527	—	28	1	19
Novembro....	29	21	22:210\$000	1:117\$352	—	18	12	19
Dezembro....	16	12	9:550\$000	572\$525	—	21	8	11
	156	110	95:580\$000	5:583\$353	1	115	31	100

MOVIMENTO effectuado no 1.º Cartorio de notas

NO 1.º SEMESTRE DE 1914

Janeiro.....	39	24	80:918\$300	3:040\$726	1	20	4	23
Fevereiro....	7	7	11:300\$000	677\$435	—	26	6	7
Março.....	19	19	21:250\$000	1:285\$044	—	26	8	18
Abril.....	13	13	19:300\$000	1:159\$032	—	12	5	12
Maió.....	12	17	23:750\$000	1:428\$902	—	14	6	15
Junho.....	23	12	13:995\$000	899\$015	—	20	6	12
	113	92	170:413\$300	8:490\$154	1	118	35	87

(31)

ESTATISTICA

REGISTRO GERAL

Alienações de immoveis

2.º SEMESTRE DE 1913

MEZES	Alienações transcriptas	Immoveis transcriptos	Urbanos	Ruraes	Valor da Alienação
Julho.....	29	30	7	23	27:900\$000
Agosto.....	25	27	5	22	27:095\$000
Setembro.....	33	37	9	28	31:070\$000
Outubro.....	17	17	6	11	20:000\$000
Novembro.....	27	34	22	12	41:100\$000
Dezembro.....	10	12	2	10	8:500\$000
Sommas :	141	157	51	106	155:665\$000

1.º SEMESTRE DE 1914

Janeiro.....	25	27	7	20	74:368\$300
Fevereiro.....	12	12	4	8	15:550\$000
Março.....	17	22	10	12	34:400\$000
Abril.....	27	39	18	21	32:150\$000
Maio.....	17	18	9	9	22:420\$000
Junho.....	10	13	8	5	16:250\$000
Sommas :	108	131	56	75	195:938\$000

ESTATISTICA

HYPOTHECAS INSCRIPTAS

2.º SEMESTRE DE 1913

MEZES	Hypotheças inscriptas	Immoveis hypothecados	Urbanos	Ruraes	VALOR do credito hypothecario
Julho.....	1	1	0	1	1:600\$000
Agosto.....	1	1	1	0	350\$000
Setembro.....	3	3	1	2	3:987\$000
Outubro.....					
Novembro.....	2	4	2	2	15:500\$000
Dezembro.....	5	18	16	2	83:808\$000
Sommas :	12	27	20	7	105:245\$000

1.º SEMESTRE DE 1914

Janeiro.....					
Fevereiro.....	5	5	3	2	13:500\$000
Março.....	4	6	3	3	35:000\$000
Abril.....	1	1	0	1	3:500\$000
Maió.....	4	4	3	1	16:000\$000
Junho.....	4	10	6	4	89:650\$000
Sommas :	18	26	15	11	157:650\$000

(33)

ESTATISTICA

QUADRO DEMONSTRATIVO

Cartorio de orphãos e ausentes

Arrolamentos — 2.º SEMESTRE DE 1913

Mezes	Iniciados	Julgados	Monte mór	TAXA judiciaria	HERDEIROS		
					Maiores	Menores	Ausentes
Julho.....	10	4	8.251\$000	165\$020	1	13	—
Agosto.....	7	11	23.830\$620	476\$612	30	48	—
Setembro.....	4	2	2.500\$000	50\$000	3	5	1
Outubro.....	2						
Novembro.....	2	1	1.620\$400	32\$408	2	2	—
Dezembro.....	4	4	8.140\$500	162\$810	6	26	—
<i>Total</i>	29	22	44.342\$520	886\$850	42	94	1

Arrolamentos — 1.º SEMESTRE DE 1914

Janeiro.....	2						
Fevereiro.....	2	5	11.200\$000	224\$000	10	22	
Março..	8	2	3.600\$000	72\$000	3	9	
Abril.....	5	1	400\$000	8\$000	1	5	
Maio.....		1	1.000\$000	20\$000	4	3	
Junho.....		6	60.607\$900	785\$399	10	31	
<i>Total</i>	17	15	76.807\$900	1.109\$399	28	70	

ESTATISTICA

MOVIMENTO occorrido no 2.º Cartorio de notas

NO 2.º SEMESTRE DE 1913

Mezes	Vendedores	Compradores	VALOR dos IMMOVEIS	Importancia das taxas pagas	Testamentos	Procurações	Diversas	Transmissões
Julho... ..	21	14	24:900\$000	786\$000	—	9	1	12
Agosto.....	49	23	16:470\$000	987\$373	—	8	3	20
Setembre.....	38	27	26:722\$000	1:443\$219	—	8	3	19
Outubro.....	35	22	24:281\$000	1:455\$641	—	8	2	19
Novembro ...	15	13	15:700\$000	941\$202	—	2	5	10
Dezembro....	32	17	8:450\$000	506\$600	—	4	6	14
	190	116	116:523\$000	6:120\$894	—	39	20	94

MOVIMENTO effectuado no 2.º Cartorio de notas

NO 1.º SEMESTRE DE 1914

Janeiro.....	27	16	24:500\$000	1:468\$775	—	3	9	10
Fevereiro....	16	10	15:500\$000	929\$225	—	11	5	7
Março	26	12	11:450\$000	686\$422	—	14	2	11
Abril.....	29	13	10:250\$000	576\$117	—	4	6	12
Maio	25	14	15:700\$000	941\$216	1	9	12	11
Junho.....	22	22	8:400\$000	503\$575	—	3	4	10
	145	87	85:800\$000	5:105\$330	1	44	38	61

(00)

ESTATISTICA

Processos crimes instaurados pela justiça publica

2.º SEMESTRE DE 1913

N. de ordem	NOME DOS RÉOS	Data do crime	Data da denuncia	Data da pronuncia	Data da não pronuncia	DATA em que foi pronunciado	Data da prisão	Data do julgamento	Data da appellação	OBSERVAÇÕES
1	Carlos Carlin.....		30-8-913	12-11-913		268	25-8-913	3-3-914		Condemn. a 3 mezes prisão celular Idem a 5 mezes e 10 dias prisão cel.
2	Alberto Deligente.....	23-8-913	9-9-913	27-10-913		303		3-3-914		
3	Theodoro Salmoria.....	23-8-913	9-9-913	27-10-913		303		3-12-913		
4	Diotelevi Poloni.....	7-10-913	30-10-913	24-11-913		268, comb. 13 e 62	11-10-913	3-12-913		
5	Antonio Waldemar Courtois	26-10-913	3-11-913		20-12-913					Prestou fiança (absolvido). 3 mezes prisão cellular.
6	José Joaquim de Vargas.....	9-11-913	16-11-913	16-5-914		303		10-6-914	10-6-914	
7	José Mathias.....	14-12-913	28-12-913	27-2-914		303		10-6-914		

1.º SEMESTRE DE 1914

1	Henrique Bolzani.....	29-12-913	15-1-914		20-2-914					Absolvido Absolvida
2	Antonio J. F. Martinho.....	27-12-913	27-1-914	28-2-914		304	4-7-914	22-9-914		
3	Manoel P. Felipe Braga.....	27-12-913	27-1-914		28-2-914					
4	Sostenio Zanardi.....	15-2-914	1-3-914		9-4-914					
5	João Lucian:.....	26-3-914	28-4-914	7-7-914		303	20-7-914	22-9-914		Foi posto em liberdade em 4-7-914 em virtude de ter reparado o mal, casando-se.
6	Emilia Ascari.....	23-5-914	2-6-914	22-7-914		303	5-8-914	23-9-914		
7	Leopoldo Nunes Soares.....	7-6-914	23-6-914		22-7-914					
8	Adelino Rech.....		21-6-914				1-7-914			

ESTATISTICA

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Directoria de Meteorologia, Astronomia e Physica do Globo

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES FEITAS NA ESTAÇÃO DE 3ª CLASSE EM CAXIAS, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, DURANTE O ANNO DE 1914

Longitude W de Gr. 3 h., 24 m., 5 s., 4 d. — Latitude 29°, 10', 25" — Altitude 759 m. 416

MEZES	Média da pressão barome- trica reduzida á zero	Temperatura do ar								Humidade absoluta			Humidade relativa			Nebulosidade			Precipitação (Chuva)			Numero de dias de					Numero de vezes que soprou cada vento (Frequencia)											SOMMA					
		7.35 am.	9.35 pm.	MÉDIA	Média das maximas	Média das minimas	Maxima absoluta	DATA	Média absoluta	DATA	7.35 am.	9.35 pm.	MÉDIA	7.35 am.	9.35 pm.	MÉDIA	7.35 am.	9.35 pm.	MÉDIA	SOMMA	Maior al- tura num dia	DATA	Chuva	Neve	Saraiva	Trovoadas	Claros	Encobertos	Temporal	N	N	E	E	S	E	S	S		W	W	N	W	Calmas
Janeiro.....	695.1	18.7	20.4	19.6	26.9	15.8	34.0	26	10.0	21	13.7	15.7	14.7	84.5	88.7	86.6	5.9	6.7	6.3	^m / _m 320.0	^m / _m 84.0	7	15	—	—	5	7	4	—	8	2	—	2	3	1	—	—	12	3	31			
Fevereiro.....	696.1	19.2	19.2	19.2	27.3	16.0	31.0	23	12.7	16	14.8	15.1	15.0	88.7	89.5	89.1	5.0	7.6	6.3	139.3	23.0	25	10	—	—	7	5	6	1	8	4	5	1	3	2	—	—	4	1	28			
Março.....	696.5	19.0	19.0	19.0	25.8	15.7	29.0	23	12.6	30	14.6	15.0	14.8	89.0	90.9	89.9	6.3	7.3	6.8	368.3	55.0	21	12	—	—	7	5	6	1	6	2	4	3	2	2	2	6	4	31				
Abril.....	697.6	16.4	16.2	16.3	24.6	12.9	27.0	12	6.0	30	12.7	12.6	12.7	90.6	90.9	90.7	3.8	3.9	3.8	108.5	36.1	16	8	—	—	3	15	4	—	6	1	2	1	—	—	2	9	4	5	30			
Maio.....	699.5	16.5	16.3	16.4	22.1	16.0	26.4	1	98.5	26	12.1	12.3	12.2	88.7	91.9	90.3	4.4	6.6	5.5	36.1	8.3	31	5	2	1	—	13	8	2	14	3	—	—	—	—	—	2	7	5	31			
Junho.....	699.1	13.9	13.9	13.9	20.7	10.5	24.3	8	2.4	17	11.1	11.0	11.0	91.9	91.4	91.6	7.0	7.3	7.1	260.2	71.6	2	10	—	—	4	8	3	5	10	3	1	1	1	—	—	—	9	5	30			
Julho.....	698.7	14.5	14.3	14.4	21.4	10.4	25.5	6	2.4	31	11.4	11.3	11.4	89.1	89.8	89.4	5.8	6.2	6.0	299.1	38.2	22	7	1	—	3	10	9	1	5	—	1	1	1	—	—	4	8	11	31			
Agosto.....	699.4	12.4	12.2	12.3	20.6	8.5	27.4	12	3.1	19	10.0	9.8	9.9	89.7	89.4	89.5	5.3	5.4	5.3	386.0	58.3	27	10	1	1	2	10	5	2	6	3	4	1	—	—	—	1	9	7	31			
Setembro.....	697.4	13.8	13.7	13.7	20.6	9.2	28.2	17	1.8	12	10.8	10.8	10.8	87.5	88.5	88.0	6.3	5.3	5.8	307.6	72.8	4	9	1	—	3	8	7	2	8	3	2	2	—	—	—	2	4	9	30			
Outubro.....	697.7	16.7	16.3	16.5	24.6	11.7	31.5	2	2.3	10	12.0	11.8	11.9	83.4	83.8	83.6	5.3	4.3	4.6	207.9	48.5	5	9	—	1	3	8	10	—	6	5	3	3	2	1	—	—	4	7	31			
Novembro.....	695.6	19.1	18.3	18.7	24.4	12.4	30.0	28	6.2	4	13.4	13.2	13.3	80.6	84.2	82.4	6.5	8.0	7.2	295.5	49.3	5	13	0	—	4	6	24	1	4	2	1	2	2	1	1	11	6	30				
Dezembro.....	696.7	19.1	18.8	18.9	24.7	14.1	30.6	31	8.2	8	12.9	13.4	13.2	79.6	82.7	81.2	3.6	4.2	3.9	156.9	52.0	2	8	0	—	4	12	19	2	5	6	—	2	3	0	1	12	2	31				

ESTATISTICA

QUADRO DEMONSTRATIVO do gado abatido para o consumo publico no municipio de Caxias DURANTE O EXERCICIO DE 1914

CONTRIBUENTES	LOCALIDADE - DO - CONSUMO	Numero de rezes												TOTAL
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Angelo Piva	Anna Rech	4	4	5	5	4	4	4	4	3	3	—	4	44
Anacleto Oliboni	Nova Trento	3	4	5	4	5	5	4	3	3	4	5	3	48
Crecencio L. Medeiros	Anna Rech	4	4	4	4	6	4	4	6	4	3	5	4	52
David Baptistini	Cidade	10	15	19	15	18	17	20	13	10	12	9	12	170
Ettore Pezzi e Artico	Cidade	19	17	24	26	22	25	21	21	19	21	19	24	258
Eugenio Lucchesi	Travessão Flôres	4	4	4	5	5	4	4	4	4	4	4	4	50
Ernesto Spadari	Anna Rech	4	4	4	6	7	4	4	4	4	3	3	3	50
Francisco Greno	Cidade	10	—	—	2	2	—	—	—	—	3	10	12	39
Feliciano M. de Lemos	Cidade	20	19	23	28	37	33	32	38	32	26	24	38	350
Franklin Mayer	3º Districto	2	6	4	9	10	10	10	8	2	3	3	2	69
Guerino Sartori	Cidade	8	9	8	10	7	9	8	4	3	5	7	6	84
Henrique Mariani	Crystal	4	4	4	4	5	4	4	3	3	5	4	4	48
João Alves	Cidade	10	10	9	11	13	13	16	15	13	23	14	14	161
João Frederich	»	24	26	29	29	30	27	30	27	21	22	17	4	286
João Fritsch	»	12	11	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31
José Ignacio de Brito	»	—	9	14	9	9	8	—	—	—	—	—	—	49
João Brambella & Cia	Milanez	4	5	3	5	6	2	4	5	3	4	2	4	47
José Della Giustina	Estação Forquetta	—	6	3	3	4	4	3	3	2	4	4	4	40
Luiz Bortolozzo	M. Moura	5	3	4	3	5	4	4	5	4	5	3	9	54
Martins Moreira	Estrada Rio Branco	3	9	7	7	11	11	11	7	9	7	6	6	94
Natal Sironi e J. Brambella	3º Districto	4	5	3	4	3	5	4	3	3	4	3	5	46
Othomar Fritsch	Cidade	6	3	3	4	5	3	2	3	1	6	4	4	44
Paulo Picchi	«	7	5	11	9	10	10	6	3	—	—	—	—	61
Pedro Fadielo	M. Moura	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	48
Pedro Smainotto	Bchemia	3	4	5	2	4	6	7	2	2	3	6	5	49
Vittorio Moreschi	Santa Thereza	6	8	8	8	8	8	8	8	7	6	8	8	91
		180	208	215	216	230	224	214	193	156	180	164	183	2.363

